

CRANE BRASIL

ANO X Nº 86 R\$ 25,00 MANUSEIO, MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE CARGAS E MATERIAIS



MERCADO

Um balanço do ano e as
perspectivas para
2023

TOP CRANE

*Cerimônia de premiação
dos vencedores em 2022*



FROTA

*Real Guindastes recebe
o RT Tadano GR-550XLS*



ARTICULADOS

*Ampliada e modernizada,
fábrica brasileira já opera
com padrão global da Hiab*

CONFORMIDADE

*Quais normas técnicas devem
ser obrigatoriamente atendidas
na movimentação de cargas*

FABRICANTE

*Zoomlion entrega primeiro
guindaste de 300 t e
comemora 10 anos no Brasil*

PLATAFORMAS AÉREAS

Certificações CE/ANSI/GB Standard

ZOOMLION

Telescópicas
22 m até 44 m*

LANÇAMENTOS

ZT22JE

ZT26JE

Com bateria de íon-lítio

Tesouras
6 m até 18 m*

*Altura de trabalho



Articuladas
12 m até 26 m*

LANÇAMENTOS

ZA16JERT-Li

ZA20JERT-Li

Com bateria de íon-lítio
Todo-o-terreno

VERSÕES
Elétrica
e Diesel

SÉRIES
RT (todo-o-terreno)
DC (motor elétrico)
AC (motor elétrico)

(BATERIAS: CHUMBO-ÁCIDO/ÍON-LÍTIO DE FÁBRICA)

CAPACIDADE
(PLATAFORMA)
300 kg / 454 kg



Zoomlion Brasil

(19) 3115.6000
vendas@zoomlion.com
www.zoomlion.com.br

Alameda Vênus, 694, Distrito Industrial,
American Park - CEP13.347-659,
Indaiatuba, SP - Brasil



zoomlionbrasil

CRANE
BRASIL

PERSPECTIVAS 2023



O leitor encontrará, nas páginas desta edição, a cobertura da cerimônia de premiação do Top Crane 2022. Foi, mais uma vez, sobretudo uma oportunidade única de reunião entre executivos e empresários voltados à movimentação de cargas, e de várias regiões do país. O encontro também foi propício para que todos fizessem um balanço das atividades no ano e vislumbrassem cenários e perspectivas para 2023.

De um modo geral, pode-se dizer que, mais uma vez, as expectativas são otimistas. Não houve, como se poderia imaginar, algum temor mais pronunciado em relação ao resultado das eleições, no plano federal, em particular. O que seria natural, por se tratar de um novo governo mais alinhado à esquerda e, portanto, com vocação intervencionista na economia. O que é sempre uma preocupação do chamado "mercado".

A percepção no setor, no entanto, é de um certo descolamento da política e que os projetos potenciais, em fase de elaboração ou contratados recentemente, já abrem um horizonte considerável de negócios para o setor. Mesmo porque, os setores com maior demanda – mineração, energia eólica, siderurgia e o agronegócio, para ficarmos em alguns – tem voo próprio – e a própria infraestrutura de transportes, outro importante foco de prospecções, está hoje, em grande medida, privatizada. O fato, como mencionado por alguns, é que o Brasil, pela grande disponibilidade de recursos naturais, mão de obra e energia, só tem a ganhar em competitividade e atratividade aos olhos do mundo. Que assim seja.

Wilson Bigarelli,
editor@cranebrasil.com.br

CRANE BRASIL & Revista HD

São publicações da Editora Facto dirigidas aos profissionais da área de movimentação e manuseio de cargas, construtoras, indústrias, projetistas, órgãos públicos, transportadoras, locadoras, distribuidores e usuários de equipamentos.

Redação: Rua Pereira Stéfano, 114, conjunto 911,
CEP 04144-070 - Brasil - São Paulo (SP), (11) 3477-6768

Editor-Chefe: Wilson Bigarelli (MTB 20.183)

editor@cranebrasil.com.br

Redação: Tébis Oliveira (Editora), Fernando Rezende e Marisa Santos

Editor de Arte (Crane Brasil): Moacyr Vasquez Franco

Editor de Arte (Revista HD): Ari Maia

Fotografia: Gildo Mendes

Publicidade:

Taís Malta (gerente comercial)

tais@cranebrasil.com.br

(11) 3477-6768



Nesta edição

4 TOP CRANE 2022

A consagração das boas práticas no setor

13 MERCADO

Balanço do ano e perspectivas para 2023

19 ARTICULADOS

Hiab Argos: um novo player global no país

24 FROTA

Real Guindastes recebe Tadano GR-550XLS

26 FABRICANTE

Zoomlion de 300 t marca 1ª década no país



28 GUIA CRANE

Liebherr, Tadano e Manitowoc
na Bauma 2022



31 REVISTA HD

Updates da Volvo e Scania
na geração Euro 6

34 Os custos envolvidos
na evolução tecnológica

36 Goldhofer: um novo
conceito de transportador

37 RIGSAFE

38 CONFORMIDADE

Quando normas técnicas devem ser obrigatoriamente atendidas?

40 SOFTWARES

O básico na elaboração
do plano de rigging

42 ACESSÓRIOS

Crosby traz linha
Spedbinders ao Brasil





A CONSAGRAÇÃO das boas práticas

Cerimônia de premiação confere a 12 operações o reconhecimento público que as tornam referenciais aos profissionais e empresas de todo o setor

IPS e Techcon
venceram
na categoria
Plano de
Rigging

Por Redação Crane Brasil

A cerimônia de entrega do prêmio Top Crane 2022 foi realizada em 10 de novembro passado, no Palácio dos Transportes, em São Paulo (SP). Com patrocínio da Liebherr, Tadano, Manitowoc, Sany, Zoomlion, Grupo Mason (representante Terex) e apoio do Grupo Crosby, IPH Global e Timbro Trading, o evento reuniu cerca de 84 convidados, entre usuários de equipamentos e fornecedores. Dentre os locadores e transportadores, estiveram presentes executivos e empresários de várias empresas do setor: Bolbi Movimentação de Cargas, Grupo Cordeiro, Grupo Darcy Pachyeco, Guindas-

tes Tatuapé, IPS Engenharia, Locar Guindastes e Transportes Intermodais, Makro Engenharia, Maxlift, Megatranz Transportes, Montcalm, Primax Transportes Pesados, Saraiva Equipamentos, Techcon, Transdata, Transnacional e Transpes, além das entidades representativas do setor - Setcesp e Sindipesa.

O Prêmio Top Crane, realizado anualmente, pelo 13º ano consecutivo, recebeu 58 inscrições e foi conferido a 12 operações – nas categorias Içamento, Plano de Rigging, Trabalho em Altura, Remoção Técnica e Transportes Especiais – em diferentes segmentos de mercado e regiões do país. Durante a cerimô-

nia de premiação, o editor da Crane Brasil, Wilson Bigarelli, ressaltou o fato de o prêmio ter mantido em todos esses anos os mesmos princípios e propósitos que levaram à sua criação em 2010: reconhecer profissionais e empresas, responsáveis por operações exemplares e, portanto, por boas práticas, que garantam eficiência e segurança nas operações.

“É um prêmio muito importante, que motiva muito todas as empresas a mostrarem o que fizeram de diferente e de novo, que motiva a engenharia interna das empresas a se especializarem e se desenvolverem mais. O grupo todo do setor

Projetado para o futuro, com base na experiência

LTM 1110-5.2 com LICCON3

LTM 1110-5.2 com 3 características completamente novas: o sistema de controle do guindaste, a cabine e a transmissão. O novo sistema de controle de guindaste LICCON3 vem com uma ampla tela sensível ao toque e está preparado para telemetria e gestão de frota. Com caixa de transmissão ZF TraXon com DynamicPerfom, é possível realizar manobras livres de desgaste. Além disso, cabine do guindaste com design moderno e premiada. O futuro da série de guindastes all-terrain.

www.liebherr.com

LIEBHERR

Guindastes móveis sobre esteiras e pneus





IÇAMENTO
Bolbi Movimentação
de Cargas

Masatoshi Hirano,
presidente da
Tadano Brasil, entre
os diretores Stefan e
Alexander Biskupski



IÇAMENTO
Grupo Cordeiro

Aldelfredo Mendes,
diretor comercial,
com Anilton Leite,
gerente de vendas da
Tadano Brasil



IÇAMENTO
Grupo Darcy
Pacheco

Andriele Locks Maschke,
coordenadora de engenharia,
com Rene Porto, gerente
comercial de guindastes móveis e
sobre esteiras da Liebherr Brasil



IÇAMENTO
Makro
Engenharia

O CEO David Rodrigues, Felipe Alves
da Cunha (Supervisor de Rigging), e
Igor Campos Castelo Branco (Gerente
de Unidade), com Daniel Pool, diretor
comercial da Liebherr Brasil



IÇAMENTO
Transnacional

Napoleão Luna,
diretor comercial,
com Ricardo Cunha,
executivo de vendas
da Manitowoc



IÇAMENTO
Guindastes Tatuapé

Marcelo Monteiro,
gerente comercial,
com Luciano Dias,
diretor comercial da
Manitowoc

gosta muito dessa competitividade e aposta muito nisso”, afirma Júlio Simões, presidente do SINDIPESA, principal entidade representativa do setor de movimentação de cargas. “Ouvi muitas notícias positivas sobre o mercado de nossos clientes e, na verdade, o nosso mercado está crescendo. E mesmo com todas as mudanças em nível global, uma coisa nunca muda: a necessidade de segurança em nosso segmento e o Top Crane, ao premiar as melhores práticas, contribui para isso também”, lembra Masatoshi Hirano, presidente da Tadano Brasil.

“O Top Crane é um prêmio que já se tornou tradicional. É o principal reconhecimento, para as empresas de movimentação de cargas. Então, ser agraciado com a premiação é sempre um grande orgulho pra gente. Principalmente para os mais de 1200 colaboradores da Makro, que se sentem muito honrados quando a empresa conquista o Top Crane”, diz David Rodrigues, CEO da Makro Engenharia.

“É um importante evento para o segmento de guindastes, em que podemos reconhecer e celebrar as melhores práticas em relação às operações de guindastes, sempre levando em consideração os mais altos padrões de segurança e tecnologia. É uma iniciativa importante para reunir todos focando no desenvolvimento desse mercado”, afirma Daniel Poll, diretor comercial da Liebherr Brasil.

“O Top Crane é uma premiação única aqui no Brasil. Você vê premiações em outros países, como nos Estados Unidos e na Europa, mas aqui a Crane Brasil despontou com esse evento que já é tradição

Fotos: Gildo Mendes



no segmento e que consegue unir a categoria de maneira bem positiva e com muita sintonia”, diz Napoleão Luna, diretor comercial e de operações da Transnacional. “É um ano que realmente foi de muita luta,

mas também de muitas realizações e investimentos e a premiação vem para coroar todo esse esforço e unir o setor”.

“É uma iniciativa fantástica e motivadora para integração entre os

locadores, fabricantes, montadores e até mesmo empresas especializadas em içamento de cargas. Sinceramente, neste ano superou as minhas expectativas em termos gerais. A participação das empresas aumentou, o

Locar: a única a levar dois prêmios no TOP CRANE BRASIL 2022

É com imensa alegria e orgulho que compartilhamos mais duas premiações recebidas em um dos mais aguardados eventos no segmento de movimentação de cargas e pessoas, o TOP CRANE BRASIL.

O TOP CRANE BRASIL premia e reconhece as melhores empresas e operações considerando qualidade, segurança, capacidade de atendimento, solução técnica e redução de tempo e custos nas operações.

E esse ano, a Locar levou dois prêmios: “Categoria de Transporte” e “Categoria de Trabalho em Altura com Plataformas Aéreas”.



A Locar Guindastes e Transportes Intermodais é uma das maiores empresas na América Latina especializada em Movimentação de Cargas e pessoas. Com 34 anos de mercado, contamos com um time técnico, operacional e administrativo altamente qualificado para atender o seu projeto independente da complexidade ou desafio.

Agradecemos e oferecemos esses prêmios a esse time excepcional que com muita dedicação e empenho nos proporciona tamanho reconhecimento.

Representando a Locar estão Amílcar Spinelli (Diretor Técnico); Marcelo Germano (Coordenador Regional de Lift); Marcello Mari (Diretor de Guindaste e Transporte); Amanda Oliveira (Supervisora Comercial Sênior)

#LOCARNOSSOLUGAR
www.locar.com.br

Locar
PARA GRANDES PROJETOS, GRANDES SOLUÇÕES

público aumentou e assim torna o evento do próximo ano ainda mais motivacional”, diz Luciano Dias, diretor de vendas e suporte ao produto da Manitowoc. “É um prêmio consolidado desse setor. E é uma honra poder ter um reconhecimento do esforço de todos, do trabalho que foi feito, e um incentivo para continuar procurando essa qualidade”, afirma Marcos Fernando Hecke, engenheiro sênior e responsável técnico da Transdata.

“É um prêmio que reconhece tudo aquilo que estamos investindo, tanto em equipamentos e tecnologia quanto em pessoas. É um reconhecimento que vem para nos mostrar que estamos no caminho certo”, diz Júlio Apolinário, diretor de operações da Primax Transportes Pesados. “Esse é o prêmio da área. A gente batalha o ano inteiro, se empenhando tecnicamente e profissionalmente nos projetos, e ter um reconhecimento é muito satisfatório”, afirma Edvaldo Bernardino Peixoto, diretor da IPS Engenharia.

“É sem dúvida muito importante, principalmente para a Zoomlion que está retomando a presença no Brasil com “pernas próprias”. É muito importante a gente estar presente com toda a sociedade do segmento de elevação de cargas e pessoas. Nesse sentido, isso traz um alinhamento e um conhecimento para todo mundo aqui de como está sendo o futuro para os negócios e a expectativa para o mercado brasileiro, afirma Ricardo Bertoni, vice-diretor comercial da Zoomlion.



REMOÇÃO TÉCNICA
PRIMAX Transportes Pesados

O diretor de operações Julio Apolinario e o supervisor de obra, João Ivo



REMOÇÃO TÉCNICA
Transdata

Daniel Morais da Rosa, engenheiro mecânico, e Marcos Hecke, responsável técnico, com Dasio Silva, vice-presidente executivo do Sindipesa



PLANO DE RIGGING
IPS Engenharia

Edvaldo Peixoto, diretor, com Ricardo Bertoni, vice-diretor comercial da Zoomlion Brasil



Leonardo Roncetti, diretor, com Cristiano Carvalho, gerente comercial da Sany do Brasil

PLANO DE RIGGING
TechCon Engenharia



TRABALHO EM ALTURA
LOCAR Guindastes e Transportes

Amanda Oliveira, Supervisora Comercial, e Marcelo Henrique Germano, coordenador de Lift, com Ricardo Beilke, gerente da Terex



TRANSPORTES
LOCAR Guindastes e Transportes

Marcello Augusto Mari, diretor de Guindastes e Transportes da Locar, com Adriano Depentor, presidente do SETCESP



“Para nós, é sempre uma honra. Já tivemos a felicidade de sermos premiados outras vezes também, e isso certamente nos motiva cada vez mais na excelência da execução dos trabalhos — não só em aten-

der o cliente, mas também a propor soluções técnicas diferenciadas e com foco na qualidade”, diz Dennys Garzon Rodrigues, diretor comercial da Guindastes Tatuapé. “Graças a Deus, o resultado desse

planejamento e execução é o reconhecimento que o Top Crane nos traz e que nos motiva a fazer cada vez melhor”. “Esse evento fomenta o mercado e compartilha as melhores práticas em termos de elevação de

BOLBI
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

INTELIGÊNCIA
EM MOVIMENTO



BOLBI.COM.BR





carga. É uma ótima oportunidade para trocar experiências e encontrar importantes players do mercado, de todo o país”, afirma Rene Porto, gerente de guindastes móveis e sobre esteiras da Liebherr Brasil.

“Estar nesse seleto grupo de vencedores do Top Crane é um grande incentivo. É uma satisfação nossa que passamos para a frente. Inspira outros concorrentes da mesma forma que eu me inspiro em outros concorrentes, para fazer cada vez melhor. E, assim, o meu funcionário fica satisfeito, o meu fornecedor fica satisfeito, e o meu cliente fica muito mais satisfeito”, diz Alexander Biskupski, diretor operacional da Bolbi Movimentação de Cargas. “Falando em nome da Sany, para nós, é muito importante, é um privilégio poder participar novamente deste evento, do

Grupo Darcy Pacheco. “Neste ano, o sucesso e o prêmio vieram da vontade de fazer melhor, de saber que tínhamos uma estrutura e que poderíamos melhorar ela. E entender que faz parte do mercado a mudança, de buscar o novo, e que tudo pode ser melhor. Muito do sucesso de conquistar o Top Crane se deu a isso: a melhora de um processo”.

“A conquista do Top Crane demonstra o sucesso da nossa empresa, do time, do trabalho em equipe, buscando sempre a melhor solução para os nossos clientes, esse é nosso intuito. Então, essa premiação é a confirmação do trabalho em equipe de uma empresa preparada para poder realmente atender a necessidade dos nossos clientes”, diz Aldelfredo Mendes, diretor comercial do Grupo Cordeiro. “É importante porque

a gente vem investindo em tecnologias para melhorar os projetos. O Top Crane coroa o esforço desse trabalho, onde conseguimos implementar coisas diferenciais em relação aos projetos que a gente vinha fazendo e em relação a outros projetos do mercado”, diz Leonardo Roncetti, diretor da Techcon Engenharia e Consultoria. “Para nós, que somos representantes da Terex, é importante demais que o evento aconteça, para prestigiar as empresas que tem seus melhores desempenhos no decorrer do ano”, afirma Reinaldo Luis Tavares, gerente comercial da Mason Equipment.

“O prêmio é tratado nas empresas com muita seriedade. Todos querem saber como está o Top Crane, quem ganhou e quem não ganhou. Já faz parte de um processo em nossa empresa se preparar para o Top Crane”,



Top Crane no ano de 2022. É uma referência em nosso mercado”, afirma Cristiano Carvalho, gerente de vendas da Sany do Brasil.

“Acredito que o prêmio reconhece como o nosso trabalho está exposto a mudanças e adaptações e saber o que a gente pode melhorar faz com que o resultado seja fazer dar certo”, diz Andriele Locks Maschke, coordenadora de projetos do

a gente está no nicho do mercado, a IPH sempre esteve muito ativa nessa parte, principalmente em segurança no içamento de carga. Para nós, é uma satisfação muito grande estar presente e apoiando”, diz Rafael Szalma da Silva, engenheiro de vendas da IPH Global.

“É um reconhecimento muito importante, porque já há bastante tempo

diz Marcello Mari, diretor da Locar Guindastes e Transportes Intermodais. “Eu acho que não só é uma boa oportunidade de encontrar todos os players do mercado, amigos e clientes, como entender um pouco melhor quais são as perspectivas deles, ainda mais em um ano desafiador como esse próximo que a gente vai ter”, diz Fernando Berzoini Smith, diretor da Timbro Trading. ■

SORTEIO DE MINIATURAS

Realizado ao final da cerimônia de premiação do Top Crane, como tradicionalmente acontece, o sorteio de miniaturas de equipamentos foi mais uma oportunidade de interação entre usuários e fornecedores e entre os próprios fornecedores. Alguns participantes do Top Cra-

ne, não puderam permanecer até o final do evento, mas deixaram seu número aos cuidados de outros participantes. A seguir, registros da premiação e os equipamentos oferecidos pelos patrocinadores que passarão a integrar a mini frota de prateleira dos ganhadores:



Aldelfredo Mendes
(Grupo Cordeiro):
LTM 1070-4.1



João Ivo (Primax Transportes Pesados):
Zoomlion QAY 220V



Henrique Zuppardo Jr,
Megatrans Transportes):
Grove GRT8100



Amanda Oliveira
(Locar): GR-1600XL
/ GR-1450EX



Tatiana Vichinsky Mussi
(Primax): GR-1000XLL-4 /
GR-1000EX-4



Napoleão Luna
(Transnacional):
Grove GMK 4100L-1



Renato Zuppardo
(Megatranz Transportes):
GR-1000XLL-4/GR-1000EX-4



Marcos Fernando Hecke
(Transdata):
Terex RT 90



Rodrigo Bossa (CSi Consultoria):
Zoomlion FD30R

Também foram sorteados: Alfonso Gonzales (Transpes): LRT 1100-2.1 / LRT 1090-2.1; Denys Garzon Rodrigues (Guindastes Tatuapé): Plataforma Zoomlion ZA14J; e David Rodrigues (Makro Engenharia): Liebherr LTM1090 4.2.

Balanço e PERSPECTIVAS

Por **Eduarda Bechelli** e **Bruno de Lima**

Júlio Simões, presidente do SINDIPESA, principal entidade representativa do setor em nível nacional, avalia 2022 como o ano em que a maioria das empresas teve um crescimento muito grande, acima da inflação, com aumento expressivo na demanda de serviços. “Nós só temos que agradecer e comemorar, levando em conta, porém, que os desafios também aumentaram: os custos subiram demais, a falta de peças de reposição e equipamentos atrapalharam muito o setor”.

Ele entende que são boas as perspectivas para o ano que vem, independente do contexto político. “Eu acho que a economia deslocou, separando um pouco da parte política e que o setor vai ter um crescimento. Tem muita obra, muita coisa alinhavada, que independe do governo”.

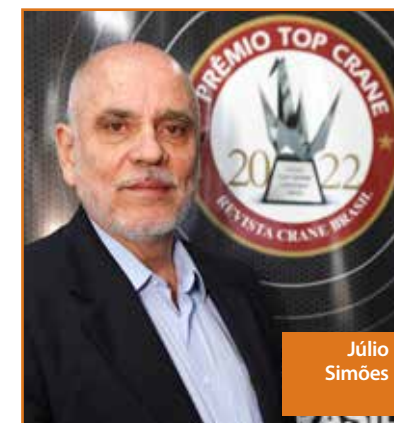
Para Adriano Depentor, presidente do SETCESP (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região), 2022 foi um ano com muita demanda de serviços, mas também bastante difícil. “Tivemos vários problemas em relação a combustíveis, elevação de preços e polarização política. Esses pontos acabam influenciando muito o setor. Em seu primeiro ano à frente da entidade, ele diz que o objetivo é dar sequência às metas estabelecidas anteriormente, de modo a traçar o melhor caminho para os empresários do setor. “Temos uma boa expectativa para 2023. Acreditamos que essa questão política vai se assentar, que o mercado irá crescer”.

Para Napoleão Luna, diretor comercial e de operações da Transnacional,

Um ano positivo, com alta demanda de serviços e retomada de projetos. Essa é a avaliação de 2022 e a expectativa para o ano que vem, entre empresários do setor

2022 foi um ano “de abrir portas”. Ou seja, a locadora cearense passou a atuar em novos segmentos de mercado e priorizou a expansão das atividades, com abertura de filiais nas regiões Norte e Nordeste. “Foi muito positivo nesse sentido, aprimoramos nossa qualidade e segurança e, para isso, a expertise do time contou muito. A maior parte dos investimentos foi prevista para o próximo ano, neste agora foram mais para equipamentos de apoio e logística”

Em 2023, a Transnacional, diz ele, irá centrar o foco nos setores de mineração e energia renovável, eólica principalmente. “O mercado está em expansão. Os próximos 10 anos são realmente promissores no setor de energia renovável no Brasil, mas também no Mercosul e na América Latina como um todo”. Para dar conta da demanda, a empresa planeja investir em novos equipamentos. “Como são compras mais planejadas, estamos trabalhando muito na questão da análise do crédito que o mercado está oferecendo e as oportunidades de vendas de máquinas usadas, seminovas e até mesmo novas - dependendo da capacidade de entrega dos fabricantes”.



Júlio Simões



Adriano Depentor



Napoleão Luna

Na avaliação de Marcos Fernando Hecke, engenheiro sênior e responsável técnico da Transdata, o mercado neste ano passou por uma fase de transição e depois se abriu gerando boas expectativas, justificadas por muitos convites e propostas, algumas já confirmadas e outras em fase de análise. “Foi um ano importante no sentido de abrir nossa perspectiva do mercado e retomar muitos dos projetos que estavam indefini-

dos”. Segundo ele, além do segmento de energia eólica, a Transdata beneficiou-se da retomada dos investimentos no setor siderúrgico.

“Assim como nos setores de mineração e montagem industrial, trabalhar com o setor de siderurgia nos traz muito otimismo, porque, quando eles começam a investir, é uma indicação de que o futuro vai ser melhor, mais promissor, e que vai gerar negócios no segmento de movimentação de cargas”. Confirmada a expectativa, a empresa avalia a possibilidade de investir, tanto em novos equipamentos, quanto no aumento e capacitação da sua força de trabalho.

A leitura de Edvaldo Bernardino Peixoto, diretor da IPS Engenharia, sobre 2022, um “ano de ressaca pós-pandemia”, também é de um período de transição, onde se procurou consolidar posições conquistadas a partir de 2020. Mantivemos toda a equipe e focamos também no desenvolvimento de alguns projetos que estavam parados. Em relação ao 2023, ele diz que, passadas as eleições, o cenário é de incerteza. “Mas, por outro lado, temos muita coisa em andamento e vamos dar seguimento a esse movimento e trabalho. Seguimos otimistas”.

O ano de 2022 foi muito bom para a Primax Transportes Pesados. O diretor de operações, Júlio Apolinário, diz, inclusive, que a empresa bateu vários recordes operacionais e econômicos. Ele lembra que a Primax trabalha em diversos setores, oferecendo uma solução completa para diversos segmentos. Dentre os principais, Apolinário destaca principalmente o automotivo, mas também mineração, higiene e limpeza e o agronegócio. “Definimos um plano estratégico para os próximos três anos. Estamos acabando de revisar ele agora, mas com certeza vamos investir no aumento da nossa capacidade de atendimento.

Buscamos guindastes de maior capacidade, linhas de eixo e utilities”.

Uma expansão em nível geral, e não somente em segmentos específicos de mercados. Essa é a avaliação de Denys Garzon Rodrigues, diretor comercial da Guindastes Tatuapé, sobre 2022. “Um ponto positivo é em relação ao volume de negócios. Temos expansão no setor de papel,



química, concreto e energia eólica. Senti essa expansão geral de segmentos que estavam retraídos”. Para a Tatuapé, o óleo e gás foi sempre um setor muito importante. Mas, o melhor exemplo, de diversificação de atuação para a locadora paulista, é o incremento de sua participação no segmento eólico. O que justificou em grande medida o investimento feito durante o ano em equipamentos. “Já conseguimos receber uma parte desses equipamentos e outros estão provisionados para 2023”.

A expectativa, diz Denys Garzon Rodrigues, é dar continuidade aos investimentos, previstos no planejamento que já vinha sendo feito, “com base na previsibilidade dos outros negócios, e a tendência é continuar e aumentar mais ainda”. Um aspecto fundamental, diz ele, é a tecnologia, e suas diferentes aplicações no controle e desenvolvimento de processos, “para que a empresa possa conseguir avançar na mesma velocidade que o mercado quer”.

Essa é a mesma visão de David Rodrigues, CEO da Makro Engenharia, que tem priorizado o investimento em inovação e tecnologia. Em 2022, a empresa deu um novo impulso em sua plataforma MakroSpace, para onde convergem todas as atividades da empresa junto a seus clientes. “A gente investiu muito e agora ela entrega desde o fechamento do contrato, a mobilização, a medição, a segurança, a logística e a parte de manutenção, tudo na mesma plataforma digital”. Para 2023, afirma o CEO da Makro, a meta é levar adiante um processo de renovação de frota. Ele diz que um dos focos, dentro do pacote de equipamentos que está em negociação, são máquinas grandes, direcionadas mais para o setor eólico.

“Tivemos um balanço muito bom em 2022”, diz Alexander Biskupski, diretor operacional da Bolbi Movimentação de Cargas. “Eu me apoio muito no segmento de mineração e

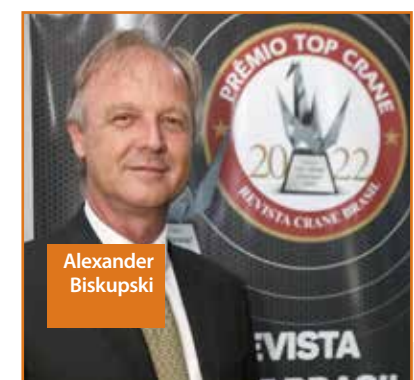
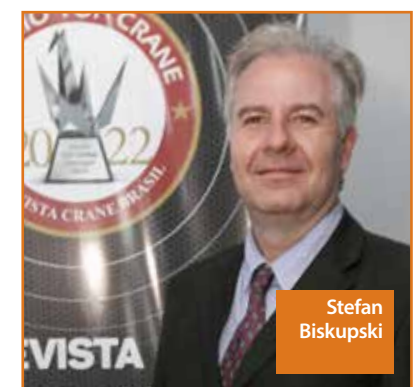
siderurgia, que foram dois setores que nos apresentaram com uma demanda muito grande. Entramos em projetos de porte bem maior. Fazendo um serviço que a grande empresa faria com uma mega estrutura, porém de forma mais simples, mais ágil, mais barata, mais segura. E é o nosso desafio, até mesmo para estar aqui no Top Crane ano que vem. Essa é a nossa trilha”.

Para Biskupski, a expectativa para o ano de 2023 é a melhor possível. “Temos muitos projetos em andamento, que, independentemente da política, não vão parar. Vamos finalizar. O Brasil está tomando um certo caminho de independência, tirando um pouco o estado do caminho. Não é o vento que está a favor. Eu acho que o país é o caminho natural para o investimento em petróleo, energia eólica e solar. Todos os setores que consomem energia vão vir para cá, como siderurgia e mineração. Nós temos recursos e mão de obra que outros países já não têm mais”.

Andriele Locks Maschke, Coordenadora de Projetos do Grupo Darcy Pacheco, diz que 2022 foi um divisor de águas na empresa. “Buscamos profissionais realmente qualificados para compor o time, e investimos muito em maquinário novo. A gente trouxe equipamentos novos que são pioneiros no Brasil, para atender clientes, suportar a demanda e as crescentes necessidades do mercado”. Com atuação nacional e atendendo a vários segmentos de mercado, em particular petroquímica, mineração e Óleo e Gás, ela diz que o foco maior em 2022 foi realmente a parte eólica e que, em 2023, provavelmente ainda vai ser assim. “Já temos para os próximos três anos um cenário de máquinas trabalhando, de projetos fechados e não teremos paradas. Normalmente, teríamos paradas por conta da Copa do Mundo, de fim de ano, mas nós não

teremos. Então esperamos que 2023 seja semelhante aos últimos dois anos, que foram de trabalho duro e muito sucesso. Crescimento e evolução”.

2022 para o Grupo Cordeiro foi muito promissor, afirma o diretor comercial Aldelfredo Mendes. Maior prova, diz ele, foi o investimento feito em renovação de frota e tecnologia – incluindo duas máquinas de 500 t e uma de 600 t – para atender os projetos que a Cordeiro tem em andamento, não só no mercado de eólica, mas de mineração e siderurgia. O planejamento para 2023, segundo ele, prevê novos investimentos, em um cenário de ampliação de oportunidades. “Acreditamos muito



que o Brasil vai ter, nos próximos anos, uma alavancagem nos investimentos em todos os setores e que poderemos colaborar para o aumento da infraestrutura do país”.

Diretor da TechCon Engenharia e Consultoria, Leonardo Roncetti diz que 2022 deu oportunidade para a empresa contratar e investir na qualificação, repassando aos novos colaboradores o conhecimento agregado em 24 anos de atuação da empresa; “Foi um ano excelente para nós. Nós tivemos bastante trabalho e a gente percebe que muitos projetos foram “desengavetados” depois da regularização da pandemia. A expectativa é que, em 2023, isso continue e que tenhamos maior volume de trabalho”.

“Foi um ano extremamente positivo, eu acho que a gente está em uma crescente constante, o mercado está demons-

trando bastante profissionalismo, gerando uma reação principalmente nos preços e nos níveis de utilização”. A avaliação é de Marcello Mari, diretor de Guindastes e Transportes da Locar Guindastes e Transportes Intermodais. Por conta desse aquecimento nos setores de mineração, papel e celulose, siderurgia e energia eólica, explica Marcello Mari, a Locar entre 2021 e 2022 investiu massivamente em guindastes e, principalmente, em plataformas. Nesse último caso, levando à abertura de três filiais. “A gente imagina um crescimento da empresa hoje, em termos de receita, superando até 30%. E a perspectiva é de muito otimismo, com um novo ano bastante produtivo”. ■

FORNECEDORES comemoram conquistas em 2022

Por Eduarda Bechelli e Bruno de Lima

O balanço que os diferentes fornecedores do mercado de movimentação de cargas fazem do ano de 2022 não poderia deixar de ser positivo. A demanda em alta deu margem para introdução de novos equipamentos, aumento da oferta de guindastes usados com revisão de fábrica, investimento em suporte pós-vendas e também fortalecimento e expansão de distribuidores de acessórios, tradings e subsidiárias de fabricantes chineses. E a expectativa, de um modo geral, é que esse cenário se repita em 2023.

Segundo Daniel Poll, diretor comercial da Liebherr, “os ânimos do mercado no pós-pandemia estavam bons, também com o avanço e crescimento da atividade de construção, que se manteve alta, como nos anos anteriores”. Apesar de ser um ano eleitoral, em que há alguma insegurança do mercado, diz ele, o ano de 2022 foi um ano bom para a área de guindastes móveis sobre esteiras e pneus da Liebherr.

Para a fabricante, o resultado de vendas foi bastante positivo, tanto em guindastes, incluindo modelos de grande porte, quanto em pós-vendas e engenharia de serviços. “Vale mencionar as aquisições também de máquinas usadas, uma importante opção, que, conforme a necessidade do cliente, são comercializadas, no estado, reparadas ou reformadas, sempre com suporte de fábrica da Liebherr”.

“Sim, no ano de 2022 pudemos perceber uma continuada evolução do

A demanda em alta favoreceu investimentos na estrutura local de atendimento e em novas tecnologias. Expectativa é que bom momento não perca fôlego em 2023



crescimento da demanda. Algo que já vinha ocorrendo desde 2019 de forma suave, mas que depois foi altamente impactado pela pandemia. Finalmente agora está retornando ao crescimento com oportunidade para bons negócios”, confirma Anilton Leite, gerente de vendas da Tadano. “Basicamente, 2022 foi um ano atípico se comparado ao ano anterior. Tivemos oportunidades de negócios em múltiplos setores, como Papel e Celulose, Energia Renovável, Óleo e Gás respectivamente”, diz Luciano Dias, diretor de vendas e suporte ao produto da Manitowoc.

Para Cristiano Carvalho, gerente de vendas da Sany do Brasil, foi um ano que surpreendeu bastante, com muitas negociações. “Achávamos que daria uma estagnada em 2022, mas, na verdade, continuou crescendo de 2021 para 2022 até hoje inclusive. Então, para nós, foi um ano muito bom”. “Foi um ano complicado por conta das eleições, mas onde conseguimos nos posicionar bem próximo de nossos clientes e estar sempre presente na questão de treinamento e qualidade de produto”, afirma Rafael Szalma da Silva, engenheiro de vendas da IPH Global, fornecedor de cabos de aço e acessórios para elevação de cargas.

“O ano de 2022 foi muito positivo, já que consolidamos um processo de reestruturação para retomada e fortalecimento de nossa presença no mercado brasileiro”, avalia Ricardo Bertoni, vice-diretor comercial da Zoomlion. “A gente está expandindo e crescendo bastante com grandes investimentos aqui no país. E a expectativa para o próximo ano é a mesma ou até



maior”. Fernando Berzoini Smith, diretor da Timbro Trading, diz que 2022 foi um ano de crescimento de mais de dois dígitos da empresa e da entrada em segmentos de mercado que já vinham sendo estudados há bastante tempo e em outros estados.



Então foi um ano muito positivo. Foi um ano de aquisições, expansão, não só nacional, mas internacional”.

“Foi um ano acima das expectativas, todas as empresas relatam isso e nós também sentimos que foi um ano acima do que se esperava”, afirma Reinaldo Luis Tavares, gerente comercial da Mason Equipment, holding que assumiu a representação nacional dos guindastes da linha Terex. “Acreditamos que, com isso, a empresa ganha capilaridade, mais agilidade no atendimento de pós-venda e no fornecimento de peças, e prestação de serviço mais barata, não só baseado em São Paulo, mas distribuído por todo o país”.

PÓS-VENDA

O fortalecimento do pós-venda também esteve entre as prioridades dos fornecedores. “Nossos principais investimentos foram especialmente voltados para qualificação da mão-de-obra, para continuar garantindo alto nível de atendimento aos nossos clientes, confirma Daniel Poll, da Liebherr. Adriano Battazza, gerente geral e vice-presidente de vendas da Tadano na América Latina, explica que a Tadano realizou uma reestruturação do departamento comercial, com a consolidação de todo o território latino-americano (Brasil, México e demais países) sob uma gestão centralizada. “Para 2023, estamos aumentando a estrutura de serviços no Brasil, com aumento de pessoal, veículos, etc. No México, estamos preparando um amplo plano, multifatorial, que deve aumentar a nossa resposta no fornecimento de peças de reposição e a agenda de treinamentos”.

“Adicionamos mais pessoal em nossa equipe de Suporte ao Produto. Nossa estratégia é investir em capacitação e oferecer treinamento de novas tecnologias para familiarização dos nossos clientes e dos nossos próprios funcionários com os nossos produtos”, diz Luciano Dias, da Manitowoc. Cristiano Carvalho, da Sany, lembra que a empresa investiu



continuamente em peças e hoje conta com estoque físico no Brasil avaliado em R\$ 50 milhões, em sua base local em Jacaré (SP). “Aumentamos as opções de máquinas e a disponibilidade para os clientes no Brasil e iremos anunciar outras novidades ainda neste ano”.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Os diversos fornecedores aproveitaram o bom momento para introduzir novas tecnologias no mercado brasileiro. “Sim, neste ano, trouxemos o primeiro guindaste LG 1750 com configuração de lança SX2 que confere maior alcance e capacidade a este modelo já conhecido no mercado. Para o próximo ano, já temos programada a vinda de dois novos modelos para nossos clientes: a LTM 1230-5.1, com lança telescópica de 75m e a LTM



1300-6.3, com lança telescópica de 90 m”, diz Rene Porto, gerente de guindastes móveis e sobre esteiras da Liebherr.

Anilton Leite, da Tadano, cita entre as novidades anunciadas em 2022, o modelo AT AC3.045-1 (45 t) para ambientes urbanos e remoção industrial. Um outro AT, o modelo AC7.450-1, de 7 eixos, com capacidade para 450 t, o PC38.650-1, um boom treliçado

para 650 t, montado sobre pedestal (com patolas), projetado para atender demandas do segmento eólico, e o GTC-2000, um guindaste telescópico sobre esteiras na classe 200 t, apresentado na feira de Bauma.

Na Manitowoc, o ano de 2022 também foi de muitas novidades, diz Luciano Dias. “Conseguimos introduzir equipamentos com nossa tecnologia CCS (Crane Control System), um computador desenvolvido pela nossa engenharia o qual foi muito bem vindo de acordo com o que escutamos dos nossos clientes. Chegaram em 2022 mais de 10 máquinas com esta nova tecnologia, os primeiros a entrarem no país, modelo GMK 5250L-1, trata-se de uma máquina com capacidade nominal de elevação de 250 toneladas métricas a qual atende grande parte dos projetos brasileiros”.

TEMPO DE ENTREGA

A grande demanda em nível mundial e problemas de ordem logística são questões desafiadoras para todos os fabricantes. E a previsão é que os prazos de entrega continuem prolongados em 2023. A opção de equipamentos usados, como mencionado anteriormente, é uma alternativa. “Um dos principais pilares da Manitowoc Brasil hoje é a flexibilidade em manter disponibilidade no Brasil. Esta modalidade já é praticada desde dois anos atrás e pretendemos manter desta forma com equipamentos novos e seminovos. A partir do ano que vem enfatizaremos muito mais opções. Grandes momentos estão por vir”, garante Luciano Dias, da Manitowoc.

No caso da Liebherr, lembra Rene Porto, que também investiu na opção do seminovo, os prazos de entrega de novos guindastes se justificam “pelo um alto nível de customização, para que possam atender aos clientes da melhor forma. Desse modo, somente as máquinas vendidas – e fabricadas com as especificações e opcionais selecionados para o cliente – serão trazidas”. Já Anilton Leite, da

Tadano, afirma que a produção em várias fábricas, no Japão e na Alemanha, garante alguma flexibilidade em relação a essa questão. “Os tempos de entrega são diferentes para cada família de produtos ou até mesmo produtos específicos dentro da mesma família”.



EXPECTATIVAS PARA 2023

“Para 2023, a Tadano espera crescimento em vendas nas três regiões da América Latina, com ênfase no Brasil”, diz Adriano Battazza. “A Tadano seguirá apoiando o setor de locação de guindastes com disponibilidade de peças sempre em evolução, e a preços realmente competitivos”. “A política brasileira muitas vezes atrapalha as tomadas de decisões e mantém os planos incertos, porém nós da Manitowoc acreditamos que ainda tem muita demanda reprimida e vamos ter um ano de sucesso em vendas de máquinas e serviços, mas com certeza de muitos desafios porque temos que pensar em fazer negócios diferentes, pensar fora da caixa”, prevê Luciano Dias, da Manitowoc.

“Estamos otimistas para o ano de 2023”, diz Daniel Poll, da Liebherr.



Ele lembra que o país ainda tem uma alta demanda por obras importantes de infraestrutura, para atender ao crescimento econômico atual. “O mercado eólico também deverá se manter aquecido para os próximos anos. Além disso, temos também a desvalorização do câmbio favorece as exportações, impactando importantes segmentos, como mineração e agronegócio, que demandam equipamentos para expansão e manutenção de suas plantas e infraestrutura para escoamento”.

“Vamos continuar aprimorando nossa estrutura de apoio aos nossos clientes, ampliando a oferta de serviços de reforma, reparos estruturais, peças de reposição, serviços de treinamento, para continuarmos com alto nível de atendimento aos nossos clientes e de disponibilidade de seus equipamentos”, complementa Rene Porto.

“2023, para nós, é um ano promissor, um ano novo, e a gente tem uma boa perspectiva de mercado”, diz Rafael Szalma da Silva, da IPH Global. “A expectativa para o ano que vem é crescermos, expandirmos ainda mais a nossa penetração no mercado e ter uma presença ainda coerente com o tamanho e importância da Zoomlion no segmento de mercado de guindaste do mundo”, afirma Ricardo Bertoni.

Fernando Berzoini Smith, da Timbro, diz que a empresa tem mais algumas aquisições já em negociação, tanto na área de tecnologia como na área de expansão logística. “E a nossa expectativa é que esse crescimento não pare, que as pessoas continuem investindo, alguns setores com os quais a gente trabalha tiveram um crescimento que a gente não via há décadas”. “Acreditamos que no próximo ano, se a economia mantiver a tendência do que aconteceu esse ano e dependendo do que a política vá nos direcionar, também teremos bastante sucesso”, confirma Reinaldo Luis Tavares, da Mason Equipment. ■

ACESSE WWW.CRANEBRASIL.COM.BR



Programas de excelência da Hiab já estão rodando na planta da Argos, ampliada e modernizada

Por Redação Crane Brasil

Desde 2017, quando da aquisição da Argos Guindastes, a Hiab já investiu mais de R\$ 40 milhões nas instalações em Santo Antônio da Patrulha (RS), incluindo a compra e estruturação da fábrica. Neste ano de 2022, mais uma fase desse processo de integração da antiga Argos, uma empresa local, nos padrões globais da Hiab, foi concluída.

Programas de excelência operacional e comercial já estão rodando na fábrica, com a modernização das instalações, ampliação da capacidade produtiva e novos produtos europeus feitos no Brasil. A estrutura atual mais do que dobrou a capacidade produtiva chegando a 225% nos últimos dois anos.

O principal objetivo agora com a nova fábrica é a produção de mais pro-

duto europeus, a renovação da linha Agi (modelo trave) já consolidada do Brasil e a abertura de novos mercados dentro e fora do Brasil. Dois destaques recentes do portfólio de equipamentos da Hiab Argos Guindastes são os guindastes da linha Argos (modelos aX.170 e aG.11).

O modelo Ax.170 é o primeiro canivete (modelo europeu) feito no Brasil. Segundo a Hiab Argos Guindastes, dentre suas principais características, pode-se destacar “comparadas aos concorrentes, a grande capacidade de carga a maiores alturas, graças ao sistema de biela dupla. Somado a isto a capacidade de carga na vertical também é superior e a maiores distâncias”. Já o modelo aG.11 pertence à linha trave, já consolidada no Brasil. No entanto, com a en-



trada da HIAB novos conceitos foram absorvidos e implementados

Em 2023, a Hiab Argos Guindastes irá disponibilizar mais modelos de guindastes, dois feitos no Brasil, com capacidades de até 35 tm. e mais dois importados, com flyjib, de 100-120 tm, para serem utilizados em aplicações onde são exigidos maior controle e precisão a grandes alturas. Também passarão a ser disponibilizados em 2023 dois novos modelos tipo trave de até 70tm ampliando o leque e mais soluções aos clientes.

A Hiab Argos Guindastes está expandindo sua rede comercial em toda a América Latina, com mais de 27 pontos de vendas no Brasil e 6 novos pontos na América do Sul. O estoque de peças e suporte técnico também foi incrementado, assim como treinamentos e capacitações técnicas dos novos produtos. À medida que for aumentando seu portfólio de máquinas na região, a Hiab garante que novos investimentos virão para sua unidade em Santo Antônio da Patrulha. ■



TRÊS GRANDES MARCAS

**EQUIPAMENTOS DE ELEVAÇÃO DE CARGAS
SOLUÇÕES DE ELEVAÇÃO PARA TODAS AS
NECESSIDADES DO SEU NEGÓCIO**

DO MUNDO PARA O BRASIL

Descubra ARGOS, HIAB e EFFER, guindastes com lanças articuladas e design europeu. Um dos projetos de guindastes de carga mais modernos do mundo para uma oferta de produtos que variam de 4 tm até 200 tm. Um produto para todas as necessidades de elevação e para aquelas que você também nunca pensou.

- ARGOS aX.170, o novo guindaste de lança articulada para os mais exigentes clientes.
- EFFER 975 e 1750 melhor desempenho e versatilidade em operações em áreas restritas e aplicações especiais.
- HIAB iQ.1188 HiPro Maior capacidade de carga horizontal e vertical e a melhor tecnologia em segurança para as mais diversas aplicações.



hiab.com/pt



+55 51 99850 4321



OS
ME
LH
RES
2022

www.cranebrasil.com.br



PARABÉNS AOS VENCEDORES DO PRÊMIO TOP CRANE.

ICAMENTO

Guindastes Tatuapé
Grupo Darcy Pacheco
Grupo Cordeiro
Makro Engenharia
Bolbi Movimentação de Cargas
Transnacional

PLANO DE RIGGING

Techcon Engenharia e Consultoria
IPS Engenharia

TRABALHO EM ALTURA

Locar Guindastes e Transportes Intermodais

REMOÇÃO TÉCNICA

Primax Logística e Engenharia
Transdata Engenharia e Movimentação

TRANSPORTES

Locar Guindastes e Transportes Intermodais

PATROCINADORES DIAMANTE



PATROCINADORES OURO



APOIO



REALIZAÇÃO





REAL GUINDASTES recebe Tadano GR-550XLS

Locadora faz novo investimento em equipamentos, para atender contrato em vigência

Confira, as razões da escolha

Por Redação Crane Brasil

A Real Guindastes fez novo investimento na modernização de sua frota de equipamentos. Para atender a um contrato vigente, a empresa adquiriu junto à Tadano o guindaste RT, modelo GR-550XLS. Com isso, confirma parceria de longa data com esse fornecedor. Marcelo Moraes, diretor de operações da Real Guindastes e o engenheiro João Abdalla, do Departamento Comercial da locadora, apontam a seguir os principais diferenciais técnicos do GR-550XLS que fundamentaram tecnicamente a escolha do equipamento:

“Com capacidade de carga compatível com os equipamentos da categoria em dois modos de telescopagem, o principal diferencial do equipamento

GR-550XLS é a maior manobrabilidade. Outro recurso importante é a detecção automática da largura da patola, diretamente enviada para o AML-C, e para identificação do operador no painel.

Em conjunto com a detecção da largura, o equipamento conta com o controle de largura de extensão assimétrica do estabilizador, um grande diferencial na operação do equipamento, oferecendo maior segurança e limites de acordo com cada área, através da detecção das larguras de extensão de cada estabilizador e a limitação de carregamento de cada área.

O equipamento oferece maior conforto para o operador, seguindo todos os requisitos ergonômicos para trabalho na cabine. Também possui carro

transportador compacto se comparado aos convencionais, oferecendo maior facilidade de acesso.

O equipamento conta com o sistema ECO-MODE, que permite o controle

da rotação máxima do motor quando está em operação, cortando picos e acelerações em excesso, proporcionando redução de emissão de CO2 e consumo de combustível. No AML-C é possível a verificação do nível de combustível para que acelerações desnecessárias sejam evitadas”.

A seguir, a opinião da Real Guindastes sobre outros aspectos considerados e que também foram determinantes na aquisição do equipamento:

Condições oferecidas – “As condições ofertadas foram favoráveis para a aquisição, aliadas a um menor tempo de entrega da máquina, que atendia as necessidades contratuais que precisávamos atender”.

Suporte pós-venda – “A compra incluiu suporte pós-venda com treinamento de operadores”.

Entrega Técnica – “A entrega ocorreu no dia 14/09/22. Foi realizada diretamente no canteiro da Real Guindastes e pátio da empresa contratante.

Foi feita uma apresentação do equipamento e teste de todas as funções e acessórios, em conjunto com o treina-



mento dos operadores, com duração aproximadamente uma semana”.

Aplicações típicas – “Trata-se de um equipamento com características básicas (RT), que já é bastante utilizado no mercado brasileiro em situações demandantes específicas. As especificações técnicas do equipamento garantem que atividades em ambientes com espaço reduzido sejam feitas”.

Aplicações previstas

– “O equipamento atende atualmente a manutenção de siderúrgica do nosso cliente. O local conta com características de áreas confinadas e de difícil acesso, fazendo com que essas sejam as principais características para a aplicação desse tipo de equipamento”.

Experiência anterior

– “A Real optou pelo modelo em questão em primeiro lugar por se tratar de uma exigência contratual para atendimento em contrato.

O modelo GR-550XLS, especificamente, a Real não possuía antes. Vale destacar que a Real possui considerável experiência com esse tipo de equipamento em modelos anteriores RT's do mesmo fabricante e de outros. Atualmente estamos com nove equipamentos em nossa frota que seguem a mesma modalidade (RT)”.

Valor agregado

– “Acreditamos que com as características específicas do modelo será possível proporcionar um conforto maior para o operador e consequente maior produtividade em conjunto com uma possibilidade de redução de consumo de consumíveis do equipamento de uma maneira geral. Destaca-se uma possível maior disponibilidade do equipamento para as atividades e com isso uma taxa de ocupação maior em relação aos demais”.

Parceria com a marca

– “A Real mantém parceria com a Tadano desde sua fundação, ou seja, 34 anos. Atualmente a marca representa um total de 7% da frota da Real de guindastes, em um total de 114”. ■



Um Zoomlion de 300 t na ALLES GESTÃO DE SERVIÇOS

Empresa especializada em projetos integrados atualiza frota própria para operações de maior complexidade

Por Redação Crane Brasil



Fundada em 2007, a Alles Gestão de Serviços é uma empresa de serviços personalizados com soluções para pequenas, médias e grandes empresas. Com sede em Votuporanga (SP) e filiais na região Norte do Brasil, a Alles é especializada no planejamento e desenvolvimento de projetos integrados de engenharia que leva alta performance, agilidade e segurança para vários tipos de obras, em todo território nacional.

A Alles Gestão de Serviços realizou recentemente um importante e investimento em sua frota de equipamentos: o guindaste Zoomlion ZAT 300V, o primeiro da fabricante chinesa, com capacidade para 300 toneladas, a chegar ao Brasil e lançado durante a M&T Expo 2022. Esse equipamento agrega valor a uma frota diversificada, composta por guindastes, gruas, plataformas elevatórias, empilhadeiras e manipuladores telescópicos. Com sua expertise em montagem industrial e equipe qualificada a Alles realiza em seu Centro de

Distribuição e Montagens Operacionais a personalização de toda sua frota, para que na área de movimentação de cargas, atenda às exigências dos diversos segmentos industriais.

A Alles tem um relacionamento consolidado com a Zoomlion já há mais de uma década e também foi a primeira usuária no país do guindaste QAY200, para 200 t, até hoje um dos destaques de sua frota, junto com modelos Zoomlion da série ZMC, o 75T e 85T, além do modelo RT55. Segundo Danilo Longhini Cagliari, CEO da Alles, o investimento se fez necessário para ampliação e modernização da frota, e, consequentemente, melhores possibilidades de atendimento aos clientes. “Optamos pelo modelo de 300 t, em razão de termos outros guindastes da marca Zoomlion. A experiência com modelos maiores como o modelo QAY200, veio através da parceria sólida com a Zoomlion no Brasil desde 2011. Sempre tivemos um bom suporte técnico, visto que nos fornecem dados técnicos e atendimentos com técnicos 24h”.

Danilo Longhini Cagliari destaca entre os diferenciais técnicos, a capacidade para 300 t, “que começa a sair do usual, desta forma diminuem as ofertas no mercado, proporcionando para nós um diferencial” E também o sistema de controle remoto e os dois motores, importantes para as operações típicas realizadas pela Alles. Além da locação de equipamentos e planejamento de rigging, o escopo da empresa inclui: projeto e execução de redes urbanas de baixa e alta tensão, montagem mecânica, hidráulica e elétrica industrial, serviços de topografia, termografia (geração de imagens térmicas) e aterramento SPDA. Automação industrial, rural e hospitalar são outros segmentos de atuação da Alles Gestão de Serviços. As soluções da Alles abrangem análise, elaboração, organização e execução de processos.

As operações previstas para o guindaste Zoomlion ZAT 300V, segundo ele, “são aplicações de alta complexidade dentro das indústrias, minerado-

ras, manutenção industrial, montagem de vigas pré-moldadas, viadutos, pontes, passarelas, dentre outras”. Ele está bastante seguro em relação ao suporte pós-venda, iniciado já durante a entrega técnica, realizada entre os dias 01 a 10 de novembro, na unidade do C.D.M.O. (Centro de Distribuição e Montagens Operacionais) da Alles, onde a empresa possui um campo de prova próprio e

equipado para realização e execução desse e outros tipos de apresentações e treinamentos de operadores. Recentemente a Alles inclusive vem montado e personalizado uma cabine simulação para treinamento de içamento e movimentação de cargas, buscando não só a entrega de excelentes equipamentos, mas também mão de obra altamente qualificada para a execução de suas operações.

“A Alles mantém um estoque adequado e atualizado para atender prontamente as manutenções das nossas máquinas e equipamentos, tanto na Matriz quanto nas filiais. O treinamento técnico para este modelo, foi realizado por três técnicos altamente qualificados, inclusive um deles era da própria fábrica da China. Esta entrega técnica foi realizada em 10 dias”.

ZOOMLION COMEMORA 10 ANOS NO BRASIL

Diretora da Zoomlion para a América Latina, Carolyn Chen esteve em Indaiatuba (SP), cidade sede da Zoomlion Brasil, no dia 19 de outubro, para participar de jantar, no Hotel Royal Palm Tower, com clientes



e colaboradores. A ocasião, como ela explicou, era bastante especial. “A Zoomlion foi criada em 1992 e ocupa a 7ª posição na indústria global de máquinas para construção. Enquanto isso, a Zoomlion Brasil foi criada em 2012. Então, 2022 é o 30º aniversário do grupo Zoomlion e o 10º aniversário da Zoomlion Brasil”.

“Temos muito orgulho de trabalhar em uma empresa que contribui para o progresso da sociedade, ajudando na construção de complexos em todos os cantos do mundo”, afirmou em sua apresentação Steven Wu, diretor comercial da Zoomlion. Ele disse que o grupo trabalha para estabelecer um novo modelo para a indústria de equipamentos. “Vamos criar um cluster industrial inteligente e alcançar novos desenvolvimentos em uma nova era”.



Ricardo Bertoni, vice-diretor comercial da Zoomlion Brasil lembrou que a Zoomlion é fruto de 30 anos de pesquisa



e desenvolvimento, desde sua criação a partir do Instituto Nacional de Pesquisa da China, com uma série de conquistas e recordes, que são inseparáveis da inovação

e seus avanços tecnológicos. O mercado brasileiro se beneficia dessa evolução, lembra ele, porque a Zoomlion Brasil também chega fortalecida aos 10 anos de atividades.

“A Zoomlion iniciou suas atividades no país através de representantes. E hoje está reestruturada e fortalecida, atuando no país ‘com pernas próprias’. Isso permite uma presença local ainda coerente com o tamanho e importância da Zoomlion no mundo. O que se traduz em disponibilidade direta das mais recentes tecnologias e suporte de fábrica”.

Melhor exemplo foi dado por Rafael Teodoro, Gerente de Plataformas Aéreas e Empilhadeiras. Ele lembrou o pioneirismo da Zoomlion na introdução das primeiras plataformas de trabalho aéreo movidas a bateria de íon-lítio do país e a grande capacitação do grupo. “Na fábrica chinesa, a capacidade anual pode chegar a 27 mil unidades.

O nível de automatização permite que uma tesoura saia da linha de montagem a cada 12 minutos”. No caso das empilhadeiras da marca, recentemente introduzidas no mercado brasileiro, a realidade não é muito diferente, lembrou Rafael Teodoro. “A fábrica foi inaugurada em 2010 e capacidade de produção anual é de 30 mil unidades ao ano”.

Um dos grandes fatores da alavancagem da Zoomlion no mercado mundial, como mostrou o gerente da Unidade de Concretos e Gruas, Rodrigo Kazuma, foi o



início da fabricação de equipamentos de concreto. Se hoje, 8 em cada 10 máquinas de concreto, são fabricadas na China, isso começou há 30 anos, quando a primeira bomba de concreto hbt40 da Zoomlion começou a ser fabricada.

No caso das gruas, a realidade não é muito diferente: a marca liderou em 2022 a lista dos 10 maiores fabricantes globais pelo terceiro ano consecutivo. No que se diz respeito a unidade de negócios de guindaste da Zoomlion, diz Ricardo Bertoni, tudo indica que essa trajetória poderá se repetir. “Nós não cansamos de quebrar recordes. Neste ano, superamos o nosso próprio recorde e fabricamos o maior guindaste em tonelagem do mundo para todos os terrenos”.



O agora e o futuro em BAUMA 2022

Estandes da Liebherr, Tadano e Manitowoc mostram novas opções e indicam tendências em tecnologias para elevação de cargas

Por Redação Crane Brasil

LIEBHERR

A Liebherr apresentou em Bauma 2022 mais de 70 produtos e diversos conceitos de solução do seu portfólio de serviços para atender necessidades específicas nos canteiros de obras. E, como diz Rene Porto, gerente de guindastes móveis e sobre esteiras da Liebherr Brasil, “todos os modelos apresentados na Bauma, pela Liebherr, estão disponíveis para o mercado brasileiro.” No que diz respeito ao segmento de elevação de cargas, além do LRT 1130-2.1, que ampliou a linha RT da marca, o LTM 1100-5.3 (evolução da linha LTM), e os modelos sobre esteiras LR 1100.1 (para 100 t) e LR 1400 SX (o maior em exposição na feira), as maiores novidades incluíram um guindaste de torre de lança basculante hidráulica. O 195 HC-LH 6/12 pode levantar até 2.550 quilos na ponta da lança em seu raio máximo. Ele alcança estes valores quando combinados com o sistema de torre 16 EC telescópico, que, com as suas dimensões de 1,6 x 1,6 m, requer pouco espaço e pode ser transportado de forma simples até o local por um caminhão ou container.

A Liebherr mostrou também um novo guindaste sobre esteiras: o LR 12500-1.0 com capacidade de carga de 2.500 t, que complementa o portfólio abaixo do LR 13000. Os designs da plataforma giratória e da lança principal estabelecem novos padrões, uma vez que a lança principal larga inédita confere ao guindaste a estabilidade de um PowerBoom. Um

aspecto importante nesse projeto é que, apesar da grande capacidade e do tamanho dos componentes individuais, a Liebherr conseguiu desenvolver um conceito singular, viável para o transporte eficiente.

Da linha Unplugged (a bateria, com recarga feita usando energia elétrica convencional do canteiro de obras), a Liebherr apresentou seis novidades dos setores de bate-estacas, perfuração e içamento na Bauma 2022. Os dois guindastes sobre esteiras LR 1130.1 unplugged e LR 1160.1 unplugged da fábrica da Liebherr em Nenzing têm os mesmos dados de potência da versão convencional.

Outra novidade, desta vez um acessório para içamento de cargas, é o inovador cabo de fibra de alta resistência. Resultado de 10 anos de trabalho de desenvolvimento da Liebherr e do fabricante de cabos Teufelberger, esses cabos já amplamente testados, nos últimos três anos, nos guindastes de torre da conhecida série EC-B, chegam agora ao guindaste de torre para projetos especiais, o 1188 EC-H 40 Fibre e ao guindaste de torre de lança basculante, o 258 HC L 10/18 Fibre.

Já para controle e gerenciamento as inovações incluem diversos aplicativos dentro do novo portal do cliente MyLiebherr, como o Crane Finder, o Crane Planner 2.0, a carteira de habilitação digital para guindaste móvel, gerenciamento de frota e um novo aplicativo de telemetria.

TADANO

A Tadano apresentou várias novas opções em equipamentos em Bauma 2020. Dentre elas, o gerente comercial da Tadano Brasil, Anilton Leite, destaca em particular, o guindaste telescópico sobre esteiras GTC-2000. Com sua capacidade de carga real de 156 t e momento de carga de 585 kgfm, esse guindaste telescópico sobre esteiras preenche o nicho entre as classes de capacidade de carga de 130 t e 220 t. Sua lança principal de 60 m, pode ser ampliada com quatro extensões de angulação mecânica e hidráulica de 5, 11, 17 e 23 m, podendo chegar ao comprimento do sistema de 83 m.

Além disso, suas tabelas de carga garantem grande eficiência e segurança nos içamentos mesmo diante de posições inclinadas de até 4°, além de exigirem menor preparo do solo do que um guindaste sobre esteira com lança treliçada. Na prática, em uma inclinação de 4° com lança principal de 30 m e raio de 12 m é capaz de içar 34 t. O sistema de controle operacional IC1 recalcula em tempo real a máxima capacidade de carga em qualquer situação, incluindo quando desnivelado, ou em diferentes posições de largura das esteiras.

Além do GTC-2000 a Tadano também apresentou o AC3.045-1 City Crane – um AT com capacidade de 45 t. “É um hiper compacto, para ambientes urbanos e versátil no segmento de remoção industrial”, explica Anilton Leite. “Pontos importantes, além de seu dimensional compacto, são a capacidade de telescopiação. com carga (até 25 t) e habilidade de movimentação sobre rodas com a carga içada. Outro AT, este para 450 t, o modelo AC7.450-1, segundo o gerente comercial da Tadano Brasil, oferece a melhor combinação de carga e alcance para um AT de 7 eixos. “É o melhor nessa categoria. Tão compacto quanto uma máquina de 6 eixos e com capacidades de carga que desafiam máquinas de 8 eixos na classe de 500 t”.

Outro destaque é o PC38.650-1 – um boom treliçado de 650 t, montado sobre pedestal (com patolas). Projetado para atender a demanda do segmento eólico, pode trasladar-se dentro do parque eólico, de uma torre para outra, em menos tempo que uma máquina de esteiras, por utilizar linhas de eixo para o transporte. “Com o sistema patenteado Boom Booster, a lança principal pode ter configuração de alta capacidade de içamento, combinada com excelente altura máxima, chegando a atuar em alturas que apenas um guindaste da classe 800 t poderia realizar”.

Com um olhar para o futuro, a Tadano também apresentou em Bauma 2022 o conceito de um guindastes todo-terreno com superestrutura eletrificada. O guindaste é plenamente funcional e dispõe de um conceito de alimentação elétrica muito flexível, em que a operação elétrica da superestrutura pode ocorrer tanto pela bateria integrada quanto por uma conexão à rede externa, ou com o auxílio de um gerador no motor a diesel que fornece a eletricidade ao motor elétrico. A velocidade de trabalho e a potência de içamento do motor elétrico é equivalente à do acionamento a diesel, e não varia em função de qual das três fontes de energia é usada no momento.

Guindaste telescópico sobre esteiras GTC-2000



MANITOWOC

Segundo Luciano Dias, Diretor de Vendas e Suporte ao Produto da Manitowoc, uma grande novidade apresentada pela empresa em Bauma 2022 foi o nosso modelo de guindaste hidráulico GMK 6400-1. “Trata-se de um equipamento com muito valor agregado, flexível, auto montável e o melhor equipamento da categoria de 6 eixos com a melhor tabela de carga, alcance e manobrabilidade incluindo a nova tecnologia CCS desenvolvida pela nossa engenharia. Já foram comercializados 4 sendo que duas chegarão no Brasil em breve e ainda este ano e outras duas já programado para chegar ao longo de 2023”.

O novo Grove AT modelo GMK6400-1 é uma atualização com maior velocidade e flexibilidade do GMK6400 – que quebrou paradigmas para o que era possível com um guindaste de seis eixos em termos de capacidade de elevação. Assim como o GMK6400, o novo GMK6400-1 tem capacidade máxima de 400 t e uma lança principal de 60 m. A altura máxima da ponta para o GMK6400-1 é de 136 metros quando equipado com seu conjunto completo de jib. Dentre suas inovações, pode-se destacar o sistema hidráulico com fluxo mais rápido, proporcionando ganhos na velocidade de operação e movimentos ainda mais suaves. Também foram adicionados à nova máquina de 400 t sistema de controle de guindaste (CCS) e o sistema de posicionamento variável do estabilizador MAXbase.

Novas opções de cinco eixos também foram apresentadas em Bauma 2022. Caso dos modelos GMK5120L e GMK5150XL, com a última geração de cabines Grove, proporcionando maior conforto e conveniência ao operador. O Grove GMK5150XL, para 150 t, pode içar até 8,1 t nos limites da lança principal (a 68,7 m). As placas de contrapeso são intercambiáveis com as do GMK5120L ou qualquer outro guindaste Grove 150 t, simplificando ainda mais a logística e o manuseio. Já o Grove GMK5120L, para 120 t, caracteriza-se pela versatilidade. Com dimensões compactas de apenas 14,195 m de comprimento total e 2,75 m de largura, o GMK5120L oferece excelente acesso aos locais de trabalho, complementado com grande manobrabilidade da suspensão independente MEGATRAK® da Grove.

A novidade em termos de controles foi o lançamento da solução digital Grove CONNECTTM e Potain CONNECTTM, que estará disponível progressivamente na linha de guindastes Potain e também nos modelos Grove. Baseados em aplicativo permitem manutenção remota, monitoramento e gerenciamento de guindastes.





transdata
engenharia e movimentação

ATRAVÉS DE DESENVOLVIMENTO, ESTUDOS E SOLUÇÕES EM ENGENHARIA, A
TRANSDATA OFERECE UM ESCOPO DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE
CARGAS PARA TRANSPORTE DE SUPERPESADOS. ALÉM DISSO TRABALHAMOS COM:

- ✓ REMOÇÃO TÉCNICA
- ✓ IÇAMENTO
- ✓ SOLUÇÕES DE ENGENHARIA

- ✓ OPERAÇÕES MULTIMODAL
- ✓ WIND SOLUTION

ATRAVÉS DE SOLUÇÕES INOVADORAS, EQUIPAMENTOS DE
PONTA E EXPERTISE COMPROVADA PELO TIME E CLIENTES DA TRANSDATA.



**SOLUÇÃO EM ENGENHARIA DE MOVIMENTAÇÃO
PARA QUALQUER SETOR INDUSTRIAL NO
MERCADO LATINO AMERICANO**

+55 (11) 3474.0288
comercial@transdata.com.br
R. Carmine Gaeta, 80 - Vila Guilherme
São Paulo/SP - CEP: 02060-100

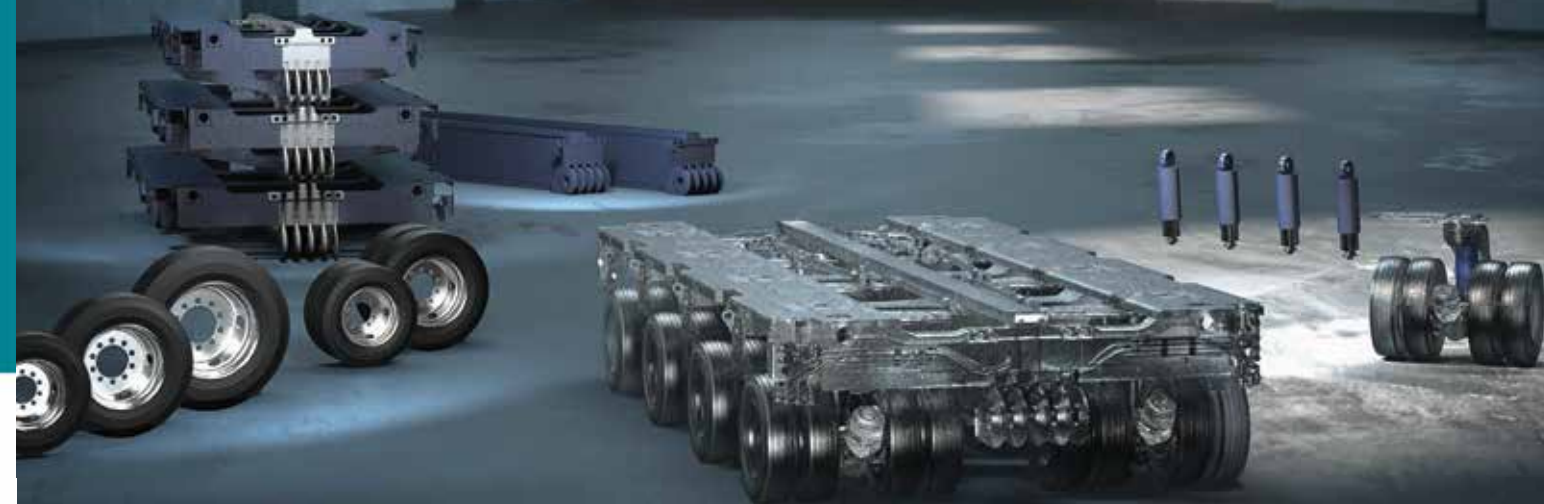
CRANEBRASIL.COM.BR

REVISTA

Nº 61 - ANO IX - R\$ 25,00

TRANSPORTES ESPECIAIS

CRANE
BRASIL



TECNOLOGIA

IMPLEMENTOS

Série F da Goldhofer: flexibilidade de configuração e "combinação universal"

CAMINHÕES

Os principais updates nos caminhões da
Linha 2023 EURO 6 da Volvo e Scania

PROCONVE P8

Frotista arcará com custos da evolução
tecnológica para renovação da frota

UPDATES NA GERAÇÃO EURO 6

Principais novidades nas linhas Volvo e Scania para atender ao controle de emissões previsto a partir de 1º de janeiro



Para atender aos requisitos da nova regulamentação de controle de emissões, a Scania adotou duas estratégias distintas, afirma Fabrício Vieira, gerente de vendas de soluções off road da Scania no Brasil. Serão duas famílias de motores. Ambas vão substituir os atuais motores Euro 5 e serão utilizadas nas cabines P, G, R e S da nova geração de caminhões, lançada pela Scania no Brasil em 2018. Uma delas, chamada de gama Super, válida para os principais modelos da marca, virá com um trem de força totalmente novo, com a promessa de redução de 8% no consumo de combustível.



Linha 2023 Super: ganho de torque em rotações mais baixas

Fabrício Vieira, gerente de vendas de soluções off road da Scania

Nos motores da gama Super (420, 460, 500, 560cv), a Scania aposta no ganho de eficiência energética graças à sua capacidade de alto torque (de 2.300 a 2.800Nm) em rotações mais baixas. Um bom exemplo é o R 560 Super que entrega 100Nm a mais de torque em relação ao R 540 (2.700Nm), o atual pesado de 13 litros Euro 5 mais potente da marca. Já a outra família, que inclui veículos vocacionados para mineração, construção e caminhões específicos para cargas indivisíveis (V8), caracteriza-se por uma otimização dos propulsores P8.

“Uma bomba hidráulica de refrigeração variada nova, componentes no motor que diminuem a fricção, além de coletores de tubo de escape otimizados que aumentam a pressão dentro da câmara de combustão, e a eficiência da queima de combustível”, explica Fabrício Vieira. A redução no consumo de combustível nesse caso, segundo ele, é da ordem de 2%. “Em relação à elevação de preços, ela será proporcional aos ganhos oferecidos aos clientes nos dois casos”. No caso da Volvo, as inovações na nova linha de caminhões Volvo FH, FM e FMX também preveem uma redução da ordem de 8% em relação à geração atual. Todo trem de força foi renovado. A começar pelo motor Volvo D13K, o mesmo utili-

zado na Europa, com um turbo e um sistema mais eficiente de pós-tratamento de gases. “O D13K tem componentes mais robustos, um novo sistema Common Rail, com injetores de combustível de alta pressão e precisão, e tecnologia de combustão “Wave”, que garante uma queima mais rápida e eficiente do diesel

com o ar e um maior rendimento energético”, afirma Jeseniel Valerio, gerente de engenharia de vendas da Volvo do Brasil. Já a introdução da 7ª geração da caixa de câmbio I-Shift, que parece ser a maior novidade, segundo ele, permite trocas de marcha até 30% mais rápidas. Jeseniel Valerio explica que a caixa pos-



Jeseniel Valerio, gerente de engenharia de vendas da Volvo

Trem de força renovado, com câmbio I-Shift de 7ª geração



sui novos componentes, redesenhados e otimizados, o que a tornou ainda mais precisa e com a manutenção facilitada, com longos intervalos entre as trocas de óleo, proporcionando menor custo operacional. “A inteligência entende qual é o melhor momento para despendar mais potência e garante um comportamento mais adequado em cada momento da condução do veículo”. ●



CAMPEÕES DO TRANSPORTE PESADO

- + Módulo de reboque
- + Módulos autopropelidos
- + »ADDRIVE« a solução 3 em 1



Goldhofer



Saiba mais
www.goldhofer.com

MADE FOR YOUR MISSION

O CUSTO PARA A MIGRAÇÃO

2023 começa com um ônus adicional, desta vez "regulamentado", no investimento para a renovação da frota



Linha EURO 6 chega em uma conjuntura de escalada nos preços

A evolução tecnológica tem custo. Os frotistas brasileiros sabem que terão que arcar com um valor adicional, quando incorporarem em suas operações os caminhões da linha 2023, a marca que for. Não se trata, agora, somente de aumentos de preços, decorrentes de quebras na cadeia logística, por conta da Covid, oscilação do dólar ou guerra na Ucrânia. Essas questões continuam latentes e, por certo, irão refletir na tabela de preços. Com um agravante: a partir de 1.º de janeiro de 2023, entra em vigor a fase P8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), o equivalente à lei europeia Euro 6. O que significa que todos os novos caminhões comercializados no Brasil deverão atender os requisitos estabelecidos por essas normas. Base da indústria automobilística na América Latina, o frotista brasileiro foi colocado obrigatoriamente na mesma vanguarda ambiental dos

seus pares da Europa —ao contrário da Argentina e do Chile, por exemplo, que optaram por protelar a adesão aos padrões Euro 6, para um segundo momento. A decisão brasileira, sacramentada, ainda em 2018, pela resolução 490, de novembro de 2018, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), por si só não é despropositada, já que, em face da prioridade global dada à questão climática, a tendência é que as restrições em relação às emissões veiculares aumentem progressivamente, nas cidades, estradas, e mesmo em áreas confinadas. O problema é o ônus adicional na renovação da frota, e o impacto nos custos, em meio à escalada de aumentos que se tornou a regra nos últimos anos. Os fabricantes evidentemente participaram dessa decisão e procuraram oferecer, no desenvolvimento das novas linhas, contrapartidas que possam compensar, totalmente ou em parte, esse

valor adicional a cargo de seus clientes na renovação de frota. E tiveram a oportunidade de apresentar suas propostas em duas importantes feiras de veículos comerciais realizadas no segundo semestre de 2022. Primeiro no Salão de Hannover (IAA Transportation), entre 20 e 25 de setembro. O evento alemão se confirmou como mostra de tendências globais, mas também deixou a grande maioria dos visitantes perplexos, já que os expositores descartaram a opção diesel, e preferiram apostar todas as suas fichas nos caminhões eletrificados e mesmo autônomos.

Na Fenatran 2022, realizada posteriormente, de 7 a 11 de novembro, em São Paulo (SP), alguns fabricantes, como a Volvo, Mercedes-Benz e DAF, também mostraram protótipos nessa linha, mas não deixaram de priorizar os updates em veículos com tipos de propulsão, o diesel à frente, bem mais realistas para os próximos anos. Em comum com a IAA, no entanto, os expositores da Fenatran foram bastante reticentes em relação ao percentual de aumento nos preços nos caminhões da linha 2023 Euro 6: “algo em torno de 20 a 25%”. Esse, a princípio, é o valor adicional médio a ser considerado pelos frotistas na migração para o Euro 6 e compensado, também a princípio, pela redução no consumo que virá a reboque das atualizações feitas para redução das emissões. ●

ACESSE CRANEBRASIL.COM.BR



PRÊMIO TOP CRANE PELO 3º ANO CONSECUTIVO

TIME DE ESPECIALISTAS | REFERÊNCIA NO MERCADO
OPERAÇÕES COMPLEXAS COM EXPERTISE E SEGURANÇA



TRANSNACIONAL
Homepage: www.tntransporte.com.br
Linkedin: Transnacional
Instagram: tntransporte
Email: transnacional@tntransporte.com.br



UM NOVO CONCEITO DE TRANSPORTADOR

Goldhofer mostra em Bauma 2022 a nova Série F que amplia a possibilidade de combinações de módulos e acessórios



Série FT: Três pneus para diferentes alturas de carga

Durante a feira de Bauma 2022, a Goldhofer apresentou uma novidade mundial em equipamentos de transporte de cargas especiais: a Série F. Trata-se de um sistema de combinação de eixo pendular montado em pivô na classe de carga útil pesada, projetado tanto para operações de transporte rodoviário quanto para manuseio de cargas pesadas em áreas não públicas. É um sistema inteligente que combina semi-reboques e módulos para serviços pesados.

“A combinação universal com os módulos e acessórios existentes da Goldhofer significa custos de aquisição mais baixos e abre novas oportunidades de parceria entre os prestadores de serviço do setor”, diz Robert Steinhauser, vice-presidente de Vendas e Tecnologia em Serviços de Transportes da Goldhofer. Graças à configuração inteligente e aos pacotes de acessórios, a Série FT pode ser combinada com quase todos os chassis mo-

dulares Goldhofer existentes. O importante é que as alterações no sistema de transporte podem ser feitas facilmente a qualquer momento, o que garante maior flexibilidade operacional e, consequentemente, redução de custos operacionais totais a longo prazo.



PST/SL-E em combinação com FTV850



TRAILSTAR de 4 eixos

A Série FT já pode ser configurada e adaptada às necessidades do usuário na entrega técnica. A largura básica e o momento de flexão, por exemplo, podem ser especificados individualmente. O destaque deste inovador sistema de transporte é um novo conjunto de rodas. Com seu design inteligente, a nova unidade não só oferece um curso de suspensão otimizado de 640 mm e um ângulo de direção de 60 graus, mas também a flexibilidade para se adaptar às mudanças de requisitos - mesmo após a compra.

Existem cinco opções diferentes de pneus simples e duplos para uma altura de carga entre 760 mm e 940 mm para cargas por eixo de 22 a 45 toneladas. Mas isso não é tudo: para facilitar a integração da nova Série FT na frota existente, os cilindros de compensação de eixo podem ser especificados para compatibilidade com todo o portfólio de serviços pesados da Goldhofer. Esta é a chave para um sistema com capacidade de combinação quase ilimitada.

Outra novidade no estande da Goldhofer em Bauma foi a combinação do módulo autopropelido PST/SL-E com o transportador de lâmina FTV850. Para operações de baixa carga útil, as opções apresentadas incluíram os novos membros da família STARLINE: o TRAILSTAR e o STEPSTAR Z, com otimizações no centro de gravidade, baixo peso morto e sistema de amarração inteligente. ●

ACESSE CRANEBRASIL.COM.BR

ESPECIAL
rig safe
Nº 13

UM GUIA PARA
IÇAMENTOS
SEGUROS

#rigsafe

**CRANE
BRASIL**

ACESSÓRIOS

TENSIONADORES

Sistema inovador garante eficiência, ergonomia e segurança na amarração de cargas

D E S T A Q U E S

CONFORMIDADE
QUANDO NORMAS TÉCNICAS
TEM QUE SER ATENDIDAS?

SOFTWARES
O BÁSICO NA ELABORAÇÃO
DO PLANO DE RIGGING

Por Ronaldo Gonçalves Cruz

Quando normas técnicas devem ser OBRIGATORIAMENTE ATENDIDAS?



Na palestra realizada recentemente no Rigging Experts (agosto/2022), evento ocorrido no M&T EXPO organizado pela CRANE BRASIL, abordamos a importância da conformidade legal e sua relação com segurança em serviços de movimentação de cargas. É reconhecido que não há plena conformidade legal sem conformidade técnica, o que demanda muita atenção por parte de clientes, fornecedores de bens e de serviços neste segmento.

Para o INMETRO, a avaliação de conformidade deve ser assim configurada:

“Todo procedimento utilizado, direta ou indiretamente, para determinar que se cumpram as prescrições pertinentes dos regulamentos técnicos ou normas”.

Segundo o Instituto, entre os procedimentos, figuram: prova e inspeção; acreditação e aprovação, separadamente ou combinado; não limitados a estes, e as fontes de requisitos relacionadas aos produtos e serviços fornecidos são assim definidas:

Regulamento Técnico:

Documento aprovado por órgãos governamentais em que se estabelecem as características de um produto ou dos processos e métodos de produção com eles relacionados, com inclusão das disposições administrativas aplicáveis e cuja observância é obrigatória. Também pode incluir prescrições em matéria de terminologia,

símbolos, embalagem, marcação ou etiquetagem aplicáveis a um produto, processo ou método de produção, ou tratar exclusivamente delas.

Norma Técnica:

Documento aprovado por uma instituição reconhecida, que prevê, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para os produtos ou processos e métodos de produção conexos, e cuja observância não é obrigatória. Também pode incluir prescrições em matéria de terminologia, símbolos, embalagem, marcação ou etiquetagem aplicáveis a um produto, processo ou método de produção, ou tratar exclusivamente delas.

Neste foco, daremos atenção especial as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), definida como Foro Nacional de Normalização, e a questão: quando as normas ABNT devem ser atendidas?

Em um primeiro momento se pode presumir que requisitos presentes em normas técnicas não devem ser obrigatoriamente atendidos, mas não é bem assim. Os Regulamentos Técnicos podem de fato descrever aspectos que devem estar presentes em produtos ou serviços, mas podem também apontar determinados requisitos de uma ou mais normas técnicas, ou mesmo, citar a necessidade de se cumprir integralmente normas técnicas específicas.

São exemplos de Regulamentos Técnicos:

•PORTARIA INMETRO No 289, DE 5 DE JULHO DE 2021 que aprova o Regulamento Técnico Metrológico consolidado para pesos padrão.

No ANEXO A, correspondente ao texto do REGULAMENTO TÉCNICO METROLÓGICO, estão definidas: a forma de notação das unidades de massa nos pesos; a necessidade de certificados de calibração de determinados pesos; designação de classes de exatidão mínima dos pesos em função das aplicações previstas; erros máximos admissíveis dos pesos etc.

•RESOLUÇÃO RDC No 302, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2004 do Ministério da Saúde dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de serviços de saúde.

Contém em seu anexo o texto do REGULAMENTO TÉCNICO PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE onde se estabelece: as formas de identificação dos resíduos nos recipientes; como deve ser realizado o transporte interno de resíduos da geração ao armazenamento temporário; como deve ser o tratamento para evitar o risco de contaminação; responsabilidades etc.

• PORTARIA No 90, DE 18 DE JANEIRO DE 2022 do Ministério do Trabalho e Previdência que aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 37 -Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo.

Onde estão determinados os requisitos:

37.15.2 A sinalização de segurança contra incêndios e pânico deve obedecer à norma técnica ABNT NBR 16820 - Sistemas de sinalização de

emergência - Projeto, requisitos e métodos de ensaios e alterações posteriores.

37.15.3 A utilização de cores na segurança do trabalho para identificar e advertir contra riscos deve atender ao disposto na norma técnica ABNT NBR 7195 - Cores para segurança e alterações posteriores.

As normas ABNT citadas acima abordam orientações quanto a rotas de fuga e indicação de perigos com partes móveis, importantes referências para operação de grandes máquinas de processos de movimentação de cargas.

Mas a obrigatoriedade de cumprimento de uma norma técnica não está determinada apenas quando da sua citação em um Regulamento Técnico. Se para a um determinado produto ou serviço disponibilizado NÃO houver um regramento oficial

aplicável, uma norma técnica correlata ao tema pode ser a balizadora do fornecimento. Isto está prescrito no Código de Defesa do Consumidor (CDC) artigo 39, transcrito a seguir.

Art. 39. É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas: (Redação dada pela Lei nº 8.884, de 11.6.1994)

VIII - colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro);

Diante do exposto, entendemos que as normas técnicas ABNT devem ser atendidas para fornecimen-

to de bens & serviços relacionados à movimentação de cargas quando determinadas por um regulamento técnico ou se estas suprirem a deficiência representada pela indisponibilidade de um.

Consequentemente a conformidade legal, apenas plenamente obtida quando se alcança também a conformidade técnica, demanda atenção especial de fornecedores e clientes quanto à normativa técnica aplicável aos processos conduzidos. ■

* Ronaldo Gonçalves Cruz,

engenheiro mecânico e de segurança, com 35 anos de experiência em inspeção de equipamentos de movimentação de cargas offshore na Petrobras. Atualmente é diretor técnico da Cargopro Engenharia. Contatos: ronaldo.cruz@cargopro.com.br



Nas alturas, onde as condições extremas exigem máxima segurança e eficiência operacional, os cabos IPH de alta performance são a única garantia.



(5511) 4774-7000
www.iphglobal.com

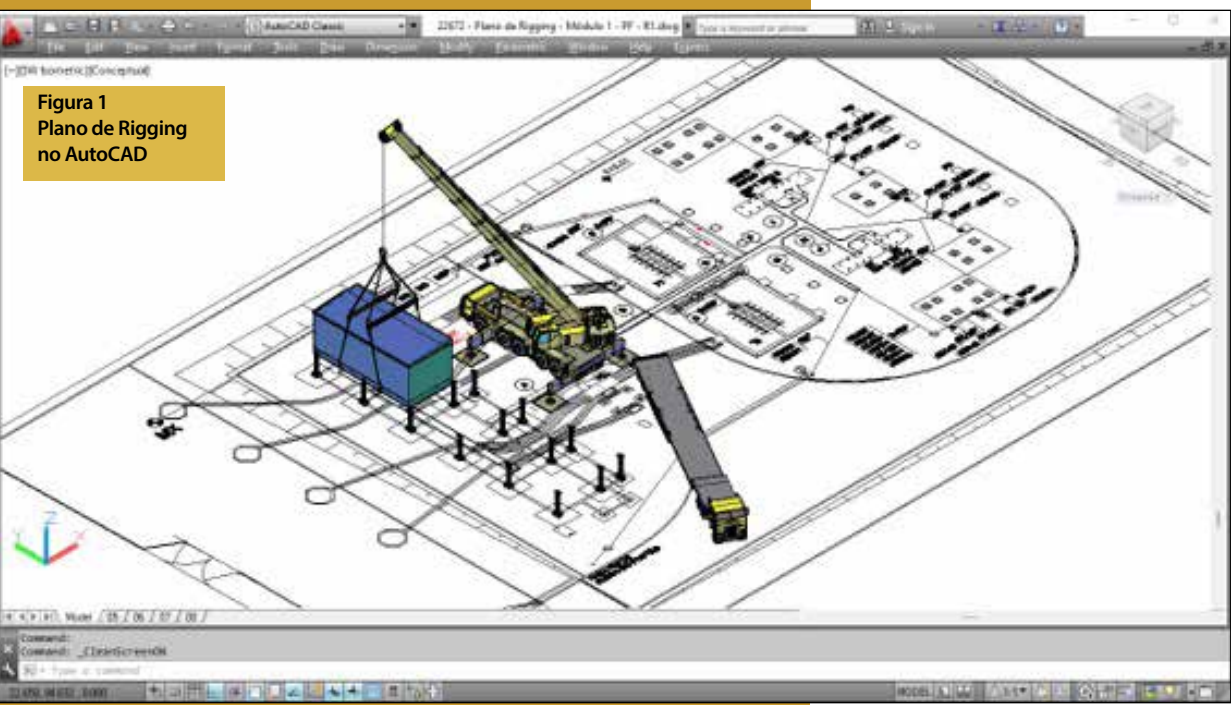


Figura 1
Plano de Rigging
no AutoCAD

O básico na elaboração do PLANO DE RIGGING

Por **Leonardo Scalabrini***

Nada adianta o investimento e a aquisição em um programa, se o usuário dele não está preparado e qualificado para o seu uso

Fprofissional que elabora um Plano de Rigging deve ter – no mínimo – os três requisitos abaixo:

- I.Experiência na área de içamentos, movimentação de cargas e guindastes.
 - II.Conhecimento e Habilidades em Desenho Técnico.
 - III.Treinamento específico na elaboração de Planos de Rigging.
- Sem essa tríade de qualificações, existirão lacunas durante a elabora-

ção dos estudos de içamento que poderão comprometer a confiabilidade do projeto emitido e, por consequência, toda a operação da movimentação de cargas com os guindastes envolvidos. E mesmo o mais completo dos softwares somente trará o resultado esperado se o seu operador for conhecedor de todo o seu processo.

Dito isso, começaremos pelo básico dos programas para elaboração dos Planos de Rigging: as aplicações CAD.

Mas, afinal, o que vem a ser CAD? É a abreviatura para o termo em inglês Computer Aided Design, que traduzindo para o português significa Desenho (Projeto) Assistido Por Computador. Um software CAD é utilizado por desenhistas e projetistas na criação de desenhos/projetos; na organização de documentos; e na criação/utilização de bancos de dados.

A tecnologia CAD é basicamente uma ferramenta para criação de desenhos 2D e 3D somados a uma documentação técnica. Diferentemente do que um simples desenho pode transmitir de informação, um projeto CAD pode especificar dados como materiais, processos, montagem, dimensões e tolerâncias, de acordo com as normas e metodologia específicas para o seu objetivo.

Os resultados das aplicações CAD são utilizados em praticamente todas as áreas técnicas e da engenharia, como por exemplo, na arquitetura, na construção civil, na topografia, nos projetos mecânicos e, nos Planos de Rigging.

Existem diversas opções no mercado de software CAD, desde alternativas mais simples e gratuitas como o FreeCAD, como versões pagas e mais completas, tais como o AutoCAD e o BricsCAD.

Nos últimos anos, com a melhora da capacidade de processamento dos computadores, os softwares CAD têm evoluído, em conjunto com o seu propósito que é auxiliar pelo computador a confecção de desenho e projetos, para a metodologia BIM.

A tecnologia BIM, Building Information Modeling, em português Modelagem de Informações da Construção, possibilita criar modelos digitais em 3D e permite uma simulação do processo ou operação aplicada. Os softwares SolidWorks, Revit e SketchUp, utilizam esta tecnologia.

Todos os Softwares para Elaboração de Planos de Rigging utilizam CAD. A diferença que alguns deles possui a aplicação embarcada dentro de sua

própria solução, enquanto outros necessitam do AutoCAD ou do BricsCAD para funcionar. Neste caso, são eles que embarcam dentro destes CAD's:

SOFTWARE	PÁIS DE ORIGEM	NECESSIDADE DE UMA APLICAÇÃO CAD ESPECÍFICA
3D Lift Plan	Estados Unidos	NÃO
CRANEbee	Alemanha	SIM
CranePRO	Brasil	SIM
kranXpert	Alemanha	NÃO
LiftPlanner	Estados Unidos	SIM
Methocad	França	SIM

Quadro 1 – Aplicação CAD específica

O profissional que elabora o Plano de Rigging que possui, além das 3 qualificações mínimas referidas, a capacidade técnica em um software CAD pode se dar até ao luxo de fazer o planejamento do içamento sem a utilização de um destes programas listados no quadro anterior. E, certamente, o fará muito bem-feito, com qualidade gráfica na apresentação e,

o mais importante, confiabilidade no documento emitido.

Entretanto, ao elaborar um Plano de Rigging em um CAD sem o auxílio de

um Software para Plano de Rigging não é possível a utilização dos diversos recursos disponibilizados por estas aplicações específicas, como a Pesquisa completa em todos os dados das Tabelas de Cargas Cadastradas, assunto do meu próximo artigo. ■

*** Leonardo Scalabrini**
estuda e desenvolve projetos de tecnologia para o segmento de içamentos e guindastes, área a qual atua desde 2000.

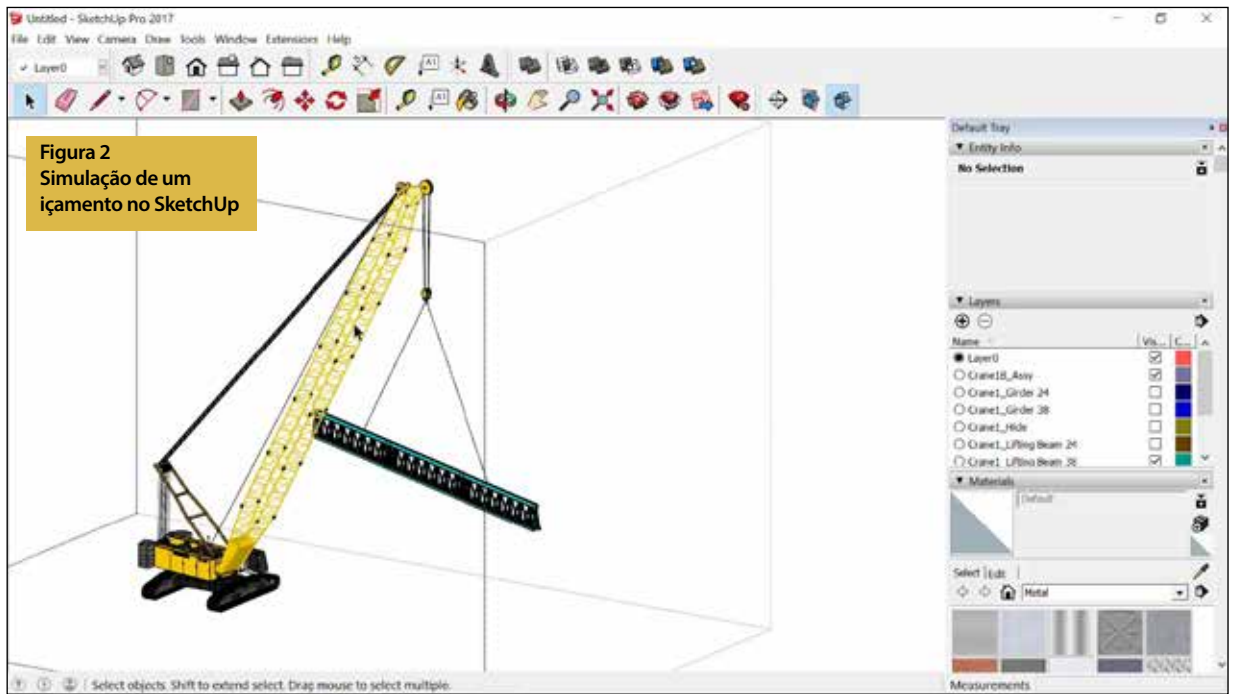


Figura 2
Simulação de um içamento no SketchUp



Sistema inovador garante eficiência, ergonomia e segurança para as operações de amarração de cargas

Crosby traz SPEEDBINDERS PARA O BRASIL

Por Redação Crane Brasil

Motoristas de caminhões e ajudantes nos Estados Unidos têm aproveitado as vantagens do tensionador de correntes Spedbinders, recentemente adicionado ao portfólio do Grupo Crosby, líder mundial em acessórios para içamento e amarração de cargas.

Agora a Crosby traz Speedbinders para o Brasil, e a seguir detalhamos as vantagens do inovador sistema. Além de ser mais rápido no tensionamento e ao soltar a carga, ajuda a prevenir lesões por esforço repetitivo, e ainda o inibe furto de cargas.

Este produto tem como público-alvo qualquer profissional que trabalhe com caminhões, principalmente os modelos plataforma. As principais aplicações incluem o transporte de veículos, máqui-

nas para construção, implementos agrícolas, bobinas de aço, e equipamentos que são amarrados por correntes.

O sistema utiliza parafusadeira portátil, a bateria, para aplicar o torque às correntes, eliminando a necessidade dos movimentos repetitivos dos tensionadores comuns, com catraca. Recomenda-se os modelos de 18-20 volts. Speedbinders está disponível em 3 tamanhos:

- 5/16"-3/8" – 8 a 10 mm: carga máxima de trabalho (WLL) = 2.994 kg
- 3/8"-1/2" – 10 a 13 mm: WLL = 6260 kg
- 1/2"-5/8" – 13 a 16 mm: WLL = 8846 kg

A melhor ergonomia proporcionada pelo auxílio da parafusadeira reduz a possibilidade de lesões por esforço repetitivo, e consequentemente minimizam os seus dobramentos.

Speedbinders consegue reduzir em 70% o tempo de tensionamento da carga, minimizando o tempo ocioso durante a operação, e por consequência reduz o consumo de combustível e emissões atmosféricas. A tensão aplicada às correntes permanece durante longas viagens, evitando o gasto de tempo com reapertos, e mais importante, evita balanço da carga sobre o caminhão.

Speedbinders possui uma caixa de engrenagens blindada, e por causa disso sua vida útil tende a ser mais longa que a dos tensionadores por catraca convencionais.

Finalmente, a tensão das correntes não pode ser reduzida manualmente, ou seja, depende-se da parafusadeira para essa etapa, e desta forma, Speedbinders inibe o furto de cargas. ■



ACESSE WWW.CRANEBRASIL.COM.BR

Seja parceiro do fabricante que é líder mundial e possui o mais completo portfólio de acessórios para içamento de cargas.



Crosby

Manilhas G-2130 & G-2140

Temperadas e revenidas, galvanizadas por imersão a quente para máxima resistência e projetadas para aplicações em turbinas eólicas capacidades até 1550t



Crosby

Anel de Carga A-342

Aço liga, temperado e revenido, com sistema patenteado de indicadores de deformação Quic-Check® e teste de carga de prova



Crosby | **SP**

Tensiômetro On Line (COLT)

Leve, medição rápida e confiável de tensões mecânicas de 11.000lbf (~ 5.000kgf) em cabos de aço de diâmetros de até 25,4 mm (1 polegada).



Crosby | **SP**

Células de Carga sem fio & INSIGHT

Alcance de medição de 1000m, disponíveis também nas opções ATEX/IECEx, monitoramento de carga de compressão e de tração (tensão mecânica), centro de gravidade da carga e software para registro de dados.



GUNNEBO Industries

Ganchos giratórios de Segurança

Gatilho de fácil acesso com suporte protetor, design para giro da carga em 360°, trava de segurança para inspeções mais fáceis e redução do risco de acidentes



GUNNEBO Industries

Elo para cinta tubular & half link

Elo conector para cinta têxtil tubular (eslinga redonda), ampla superfície de contato, melhora a distribuição da carga e permite 100% da capacidade nominal da cinta têxtil tubular



GUNNEBO Industries

Olhal de Içamento Descentralizado

Versátil, compatível para RFID, ponto de içamento com recurso de fixação para fácil engate, disponível em rosca UNC ou métrica, com parafuso longo e porca



Crosby

Olhal giratório HR-125UNC

Giro de 360° e ação pivotante de 180°, todos os componentes são de liga de aço, temperado e revenido



Crosby | **feubo**

Elo com alta resistência a fadiga

Elo com resistência superior contra fadiga, certificado de aprovação de tipo pelo DNV-GL, apresenta o exclusivo sistema 'Fastlock', comprovada por reduzir o tempo de instalação/desinstalação.



Crosby | **feubo**

Link H ROV

Link H operáveis, com aprovação de classe LTM (long term mooring) e swivel forjado Crosby Feubo tipo Nautilus compacto, forjados, operacionais em qualquer profundidade.



Crosby IP

Pega-chapa Universal IPU10

Faixa de giro total de 180° para transferência de material, giro ou movimento, equipado com trava de bloqueio aberto/fechado



VERTON

Windmaster

A The Crosby Group iniciou uma parceria com a Verton para entregar o primeiro sistema de controle de carga remoto do mundo.

O The Crosby Group é o líder global em inovação, desenvolvimento, fabricação e fornecimento de produtos usados em elevação, içamento, monitoramento de carga, amarração e outras aplicações relacionadas, com marcas tais como Crosby, Gunnebo Industries, Crosby Straightpoint, McKissick, Trawlex, Lebus, e Crosby IP. Com operações ao redor do mundo, a companhia fornece uma ampla gama de produtos para as aplicações mais exigentes com qualidade intransigente que excede os padrões da indústria. O The Crosby Group oferece um programa de treinamento incomparável, apoiado pela experiência na indústria que remonta a centenas de anos, com foco no uso seguro dos produtos do grupo.

Para saber mais acesse thecrosbygroup.com/wind ou contate nosso time de especialistas vendas@thecrosbygroup.com



© Tadano Ltd. 2022



REFERÊNCIA EM 7 EIXOS.

O NOVO AC 7.450-1

O novo guindaste Tadano AC 7.450-1 está em uma classe própria: Com comprimento do transportador em 15,99 m e uma base de patolamento de 8,45 m, o mesmo é tão compacto quanto um guindaste de seis eixos, e ainda assim é tão potente quanto alguns guindastes de oito eixos. Além disso, o AC 7.450-1 pode alcançar capacidades de içamento de até 23,7 toneladas quando sua lança principal de 80 m é totalmente estendida, e isto, sem usar o Sistema Sideways Superlift "SSL". Instalando o novo "SSL", a capacidade de içamento vai até uma imbatível 37,3 toneladas. Neste novo produto, a Tadano está usando um novo design do "SSL" pela primeira vez no AC 7.450-1 - um design que torna o manuseio e a configuração muito mais fáceis. O sistema de lança pode ser estendido com Luffing jib de 81 m, e as mesmas seções de lança treliçada também podem ser usadas para montar extensões de Jib fixo.